

O Caramuru Derrotou O Rio Branco Em Nelson Medrado (Ler Na Pg. 6)



FERROVIARIO, 1 x 0 - 29 min. — Jogada com Djalma pelo meio do campo, passando para Demeterco, que evoluiu até a área, onde recuou inesperadamente, rasteiro, para Passarinho. O ponteiro atirou rasteiro, com pouca força, passando a bola por baixo do corpo do arqueiro Durair, que falhou na jogada.



Ferroviario : 2X1 Dificil Porem Justo Triunfo

(Todos os Detalhes na 3.ª pág.)

Edição de Hoje 1.º Cadernó Preço
16 págs. Cr\$ 2,00

ANO XI — Curitiba, 2.ª-Feira, 24 de Março de 1958 — N. 2.836

PARANA' ESPORTIVO

Direção: J. Muggiati Sobrinho e Ezio Zanello
PROPRIEDADE DA EDITORA PARANA ESPORTIVO LIMITADA

FRACASSO DE REI E TENTO DO CORITIBA (DUILIO)...

Quando o escore era de 1 x 1, houve uma falta do Guarany na defesa do Coritiba. Aurélio encarregou-se da cobrança, lançando Ronald pela ponta esquerda. O ponteiro dominou bem pelo seu setor, penetrou pela linha de fundo e fez um lançamento alto, para o meio da área. Surgiu Duílio e de cabeça alvejou o arqueiro "Bugrino", que jogou-se no ar e chegou a tocar a bola com a ponta dos dedos. O salto entretanto foi curto e assim a "Goá" passou irremediavelmente para o fundo das redes. Logo depois, entretanto, Gabriel empatou, num "frangaço" de Hamilton. E no período final, depois de um ponto contra de Arnaldo, Xavier, como relâmpago estabeleceu 3 x 3 no marcador. A partida foi movimentada e agradou pelas alternativas do placard, principalmente.

(Texto e Detalhes na 8.ª pág.)



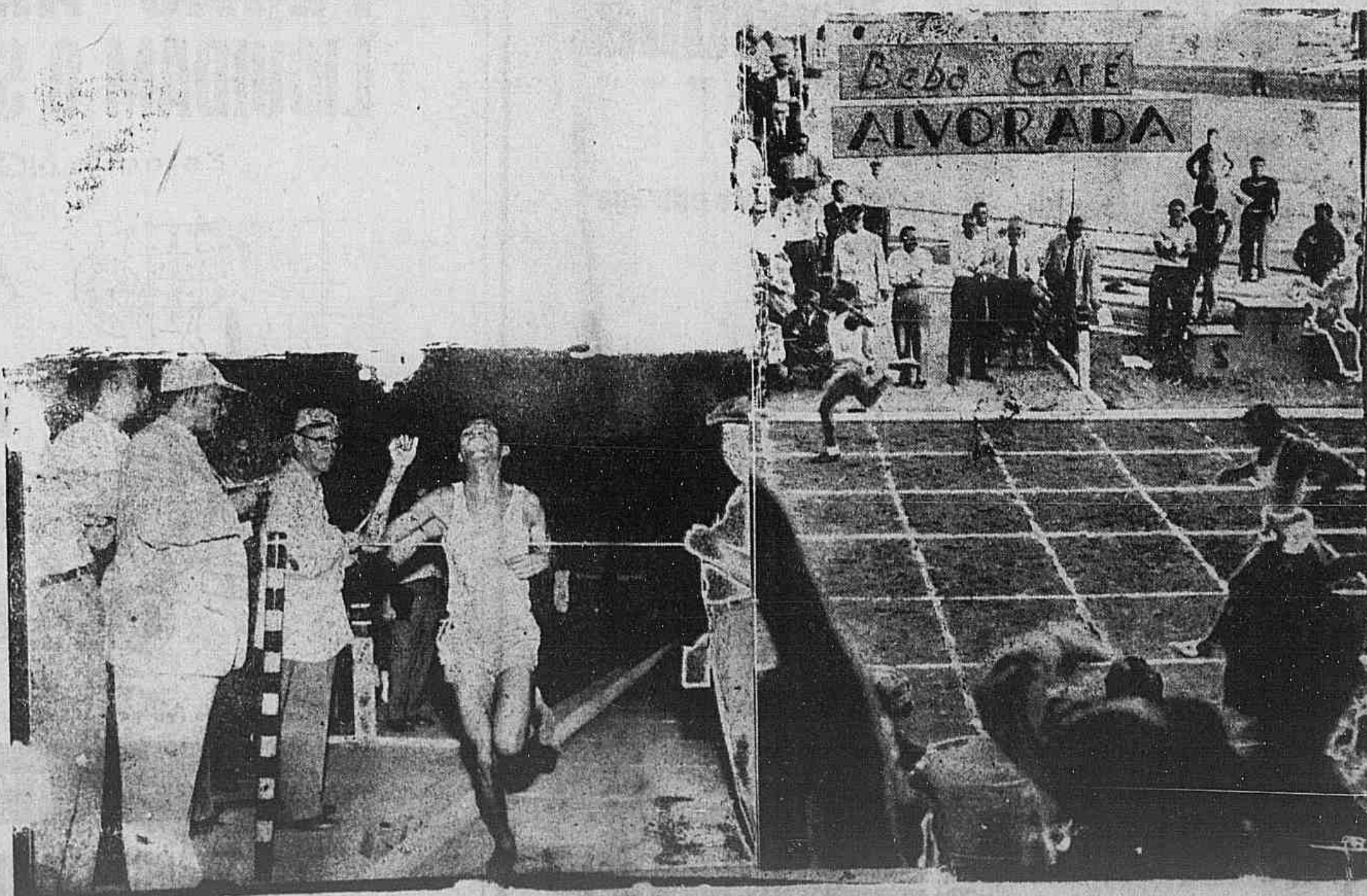
ATLETISMO:

CARIOCAS Campeões

Completado ontem o
Campeonato Brasileiro de São Paulo —
Expressivo acontecimento

(Texto na 8.ª Pág.)

Ao lado um conjunto de fotografias enviadas diretamente de São Paulo pelo nosso Companheiro Emir Sfair. Apesar do mau tempo o certame foi um êxito.



Rendimento De Ação Administrativa Ao Serviço Do Paraná

Constitui-se uma repetição enfadonha a frase de que «governar é abrir estradas». Esse pronunciamento do grande presidente Washington Luiz foi, ao seu tempo, verdade inofensiva, a qual, agora, devemos aditar outro conceito. Não se faz o progresso das regiões econômicas de um Estado, apenas, com rodovias, mas aparelhando-o com aquela soma de potencial energético que pode, não apenas levantar os índices econômicos de uma zona, mas, também, e inclusive, os das populações.

Não se pode compreender, realmente, a significação do quadro geo-econômico de uma área territorial, se não possui, notadamente, aqueles dois elementos basilares e construtores do progresso. A eletricidade propicia condições de conforto ao elemento humano, trazendo-lhe, com eficácia, a civilização e suas benesses. Ao lado da circunstância do oferecimento dessas inegáveis vantagens, o elemento energético, mais que qualquer outro fator, propicia condições para que, no meio ambiente, se criem novas possibilidades de erguimento dos índices de progresso, com instalações de indústria, tanto a mais rudimentar, como as grandes organizações fabris, que proporcionam condições de trabalho para os elementos que integram a comunidade.

Poderíamos, na verdade, ir muito longe nas considerações a respeito da importância, na atualidade, do fator energia elétrica. São, todavia, por demais conhecidas as vantagens que ela traz para os núcleos populacionais, razão pela qual deixamos de prosseguir nessas apreciações.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO PARANÁ

O nosso Estado — o mais novo da Federação Brasileira — atravessa fase de progresso agrícola, que impressiona nossos patriotas. As estatísticas revelam um ritmo ascensional, na produção, que causa entusiasmo e inclusive ufanismo.

No setor cafeeiro, para a safra 1958/59, esperamos contar com cerca de oito milhões de sacas de café. A produção cerealífera, então, é devida expressiva, contando-se que o Paraná vai apresentar, neste ano, uma quantidade da ordem de trinta milhões de sacas. O trigo, na parte meridional paranaense, aumentou de forma considerável, acreditando os técnicos que nosso Estado, nesta safra, estará produzindo a quantidade suficiente para seu consumo, alcançando, consequentemente, o segundo lugar, no Brasil, na produção desse cereal nobre.

Esse ciclo econômico por que passamos, naturalmente, suscita uma soma considerável de problemas. São núcleos de populações rurais que surgem, desdobram-se, aumentam e multiplicam. O elemento humano do interior carece

GESTÃO ENTUSIASTICA E FRUTUOSA NO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA



ENGENHEIRO LUIZ ORLANDO

de maior conforto, elemento que é dado, principalmente, pela eletricidade.

Ao lado dessa pujança agrícola, surgem, já, as primeiras indústrias, visando beneficiar os produtos, com o que, necessariamente, se fixará, nas zonas de produção, maiores possibilidades de rendimento do que vem da terra.

Ninguém desconhece, ainda — na imutabilidade das leis econômicas — que um elevado estágio agrícola propicia, naturalmente, condições para o ingresso da fase da industrialização.

Nesse quadro, traçado assim, tão rapidamente, do perfil econômico do Paraná, o que se verifica é a imperiosa necessidade de se criar um aproveitamento do nosso potencial energético capaz de, industrializando nosso Estado, consolidar sua fase de progresso, lançando-o, ainda, num plano de futuro, para a conquista de novas etapas de sua vida econômica.

PLANO HIDROELÉTRICO MOYSÉS LUPION

A visão administrativa do governador Moysés Lupion, desde o seu primeiro governo, apontou as bases de trabalho, para que se realizasse, sem tardança, a grande batalha para se dar, ao Estado paranaense, os meios capazes de afirmar de que se industrializasse.

Criou, com o apoio, dedicação e competência, por exemplo, do engenheiro Luiz Orlando, o Plano Hidroelétrico que levou seu nome e com a execução do qual teríamos contribuído, consideravelmente, para que se industrializassem as regiões econômicas de nossa terra, além de se criar e isso é muito importante — fontes novas de riqueza e de progresso, através do racional aproveitamento da energia elétrica.

O Plano Hidroelétrico Moysés Lupion começou a ser atacado, eficazmente, em nosso território, devendo ser destacadas, na parte do litoral, as obras da Usina de Cotia. Empreendimento gigantesco, desde suas primeiras bases foi acompanhado pelo engenheiro

ro, doutor Luiz Orlando, que se revelou, ao lado de seus conhecimentos profundos, entusiasmado seguidor do Plano Hidroelétrico Moysés Lupion. A Usina de Cotia, como é de conhecimento geral, objetiva atender às necessidades de energia para a esquecida zona do litoral paranaense e, inclusive, propiciar, a Curitiba, fontes novas desse precioso elemento, possibilitando, ao principal município do Estado, condições para que aqui se instalassem indústrias.

Terminado o prazo do primeiro governo Moysés Lupion, o que se viu, foi a paralisação dos trabalhos da Usina de Cotia. Interesses políticos e o temor de que essa obra do Plano Hidroelétrico Moysés Lupion visse obumbrar a fase administrativa que lhe sucedeu, determinaram o sobrestamento dessa realização no litoral do Estado. Com isso — e infelizmente — se perderam preciosos anos que, somente mais tarde, se vai verificar quão danosos resultados trouxeram à realidade econômica de nossa terra.

Vitorioso, porém, o governador Moysés Lupion, foi reconduzido ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Paraná o engenheiro Luiz Orlando, figura capaz de realizar, nesse importante setor da administração pública, aquela soma de trabalhos que o chefe do Executivo, como o Paraná todo, esperam em favor do aumento dos índices de energia elétrica para o nosso Estado.

USINAS PARA AS REGIÕES DO ESTADO

Reencontrou, assim, o engenheiro Luiz Orlando, no Departamento de Águas e Energia Elétrica, seus trabalhos no sentido da construção, agora, num ritmo significativo, as realizações, nesse setor, sendo justo esperar que o dinamismo e a competência daquele ilustre técnico proporcionem, no setor do litoral, o cumprimento do Plano Hidroelétrico Moysés Lupion.

Convém ressaltar, todavia, que a preocupação do engenheiro Luiz Orlando não se detém, exclusiva-

mente, no setor do litoral e, especialmente, no de Cotia. O Paraná, evidentemente, não é, apenas, a zona litorânea. Outras e importantes regiões geo-econômicas estavam — e principalmente, agora, neste segundo período do governo Moysés Lupion — a exigir, em função do vertiginoso progresso agrícola por que vêm passando, usinas capazes de trazer enormes benefícios.

O engenheiro Luiz Orlando trouxe planos, submeteu-os a longas discussões com os técnicos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, após o que os levou ao conhecimento do governador Moysés Lupion. O chefe do Executivo do Paraná, aprovando-os, reafirmou sua confiança no trabalho daquele operoso titular do DAEE.

Assim é que, desde os primeiros dias do período atual do segundo governo Moysés Lupion, em nosso Estado, estamos assistindo à execução de um plano racional e inteligente, que vem sendo desdobrado pelo engenheiro Luiz Orlando no sentido do atendimento das reivindicações de inúmeras comunas e regiões interiores.

As usinas — no hinterland paranaense — se vêm sucedendo, com o que, eficazmente, se atende aos reclamos daquelas populações que necessitam, não só os elementos de conforto que a energia elétrica propicia, mas fontes novas para a industrialização de nossa terra.

Conhece e sabe, perfeitamente, o engenheiro Luiz Orlando a importância e a extensa significação de seu trabalho, nesse importante setor que lhe foi confiado pelo governador Moysés Lupion. A so-

ma de trabalhos que já levou para o terreno da realidade, no cumprimento do desejo do Paraná, de energia elétrica, é um dos mais seguros penhores de que sua obra administrativa, no Departamento de Águas e Energia Elétrica, deve ser prosseguida, afim de que se alcancem, em última análise, aquelas metas de progresso que constituem os próprios pontos principais do programa de trabalho do governador Moysés Lupion.

O nosso Estado, em função de sua fase agrícola de pujança, carece industrializar-se e não pode, de forma alguma, estar sujeito a injunções outras que não derivem da técnica, da reconhecida capacidade de realização e da competência de engenheiros como o doutor Luiz Orlando.

Não podemos ficar manietados às questões políticas e às decisões daqueles que, desconhecendo a importância, por exemplo, de uma obra da envergadura de Cotia, que o engenheiro Luiz Orlando leva a efeito, na zona do litoral, ferem o próprio desejo de progresso de nossa terra.

O ilustre diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Paraná está levando a efeito, agora nesta fase do governo Moysés Lupion, trabalho intenso sendo justo esperar, para o Estado, que suas realizações, no terreno do aumento da energia elétrica de que tanto carecemos, venham a modificar, sensível e ponderavelmente, o aspecto e o ritmo de progresso de nossa terra, através da industrialização que precisamos e, também, dos elementos de maior conforto que as populações interiores obtêm, com as usinas que o D. A. E. E. vem instalando no território paranaense.

TEMOS CARGA PARA BRASILIA

Precisamos de Caminhões para Transporte de Madeiras.
Tratar a Rua 15 de Novembro, 266 - 5.º andar - Salas 51 e 55
Telefone: 1894

TRANSPORTADORA RODOFIEL

Curitiba: - Avenida Presidente Getulio Vargas, 41 - Fones: - 397 e 1333

End. Telegr.: - TRANSFIEL

FILIAIS: - RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — ANAPOLIS — GOIANIA — BRASILIA — LONDRINA — MARINGÁ — BELA VISTA DO PARAIZO — CORNÉLIO PROCÓPIO — BANDEIRANTES — PONTA GROSSA — FÓZ DO IGUAÇU — UNIÃO DA VITÓRIA — BLUMENAU — JOINVILLE — PORTO ALEGRE — CAXIAS DO SUL.

MACIFE S. PAULO S/A. - Materiais de Construção

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — B. HORIZONTE

SALVADOR — NITERÓI — PORTO ALEGRE

Filial De Curitiba

ESCRITÓRIO: - Rua Dr. Murici n. 542 - 5.º andar - Sala 511 - 512 - 513 - 514
Telefones: 1318 — Caixa Postal 1088

ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS: - MACIFE e FOCACCIA

DEPÓSITO: - Rua Chile, 1110 - Telefone 1187.

Grande e completo estoque para pronta entrega em Curitiba

FERRO

CHATO
CANTONEIRA
TE
REDONDO PARA MECÂNICA
REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

TUBO

GALVANISADO
CALDEIRA
VAPOR
GÁS

CHAPA

GALVANISADA
PRETA
ONDULADA

ARAME

PRETO
GALVANISADO

FOLHAS DE FLANDRES
CIMENTO PORTLAND RIO BRANCO
CIMENTO BRANCO ITAÍ
TELHAS DE ALUMÍNIO

DISTRIBUIDORA DAS:
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Volta Redonda)
USINAS DO GRUPO JAFET
CIA. SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
CIA. SIDERÚRGICA MANNESMANN
CIA. AÇOS ESPECIAIS ITAÍRA (Acessita)

PEÇAS ANÔNIMAS LIQUIDAM O SEU CARRO!

Estoque NOVO de



Funcionamento Perfeito e Vida mais Longa para o seu veículo

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

IMPORTADORA AMERICANA S. A.

AV. CANDIDO DE ABREU, 381 - TEL. 4246 - 1 CURITIBA
Revendedores autorizados em todo o Estado

Campeonato da 2.ª Categoria:

O Campeão Passou Por Mais Um Adversário

Boa vitória do Primavera, superando o auri-negro, pela contagem de 2 x 0 — Belmonte, 2 x Poty, 2 — Triunfo o Trieste — Goleada do 5 de Maio — Empate entre o União Ahú e o Rio Branco — O retrospecto da rodada

3.ª CATEGORIA:

Campeou A Indisciplina Na 1a. Rodada

"Sururus" em vários campos — Torcedores do Esperança (e alguns diretores) fizeram misérias no campo do Bola de Ouro — Assim começaram muito mal senhores!!!

"Educação esportiva", eis a grande ausência na rodada n.º 1 da 3.ª Categoria. O início do certame foi dos piores, e em vários campos foram registradas irregularidades, saindo de onde aconteceu no campo do Bola de Ouro, quando diretores e associados (ou torcedores) do Esperança andaram fazendo misérias incomformados com a derrota do seu time principal, chegando a causar danos materiais ao clube local, quebrando a radiola do serviço de Alto Falantes que funcionava no Festival. Assim vamos mal senhores! Vamos ver se para as rodadas vindouras, os "afeiçoados" da 3.ª Categoria esquecem as atitudes "animaiscas" em casa, pois da maneira como agiram, muitos desportistas (?) em vários campos da Terceira, não é possível continuar. E, com o presidente da C.B.D., visitando Curitiba hoje, e sabendo de que os campos de futebol da terceira (ela existe em caráter precário, senhores) estão transformados em campos de pugilato, poderá exigir a sua extinção. Vamos tomar cuidado e agir como desportistas, que dá muito mais certo.

A RODADA DA 3.ª CATEGORIA
Eis os detalhes da rodada da 3.ª Categoria, nos jogos observados por nossos representantes:

SÉRIE BRANCA:

Osmar Tinisio,
Bola de Ouro, 3 x Esperança, 1.

Marcadores: — Mario, Carlinhos e Herrera para o Bola de Ouro e para o Esperança, Aristeu.

Preliminar: — Empate, 1 x 1.

Quadrado vencedor formou com: Banha, Pedro e Tatú; Lore, Ike e Calixtinho; Valdir, Mario, Telo, Herrera e Carlinhos.

Vila Hauer, 8 x Capanema, 1.
Marcadores: — Bolinha, 3; Godoy, 3; Waldir, 2 para os vencedores e Luizinho para o Capanema.

Preliminar: — Cafusa.

Preliminar: — Vila Hauer, 5 x 3.

SÉRIE VERDE:
Barigui, 1 x Campones, 1.

Marcadores: — Milton e Vitorino, Juiz: — Jacob Jacomel.

Preliminar: — Barigui, 5 x 2.

SÉRIE AMARELA:
Rosenau, 5 x Boa Vista, 1.

Marcadores: — Micanhoski, 2; Juca, Osvaldo e Tito para o Rosenau e Nene para o Boa Vista.

Preliminar: — Rosenau, 5 x 1.

SÉRIE VERMELHA:
Vila Izabel, 3 x Vila Leão, 1.

Marcadores: — Candinho, Hamilton, Negro e Arno.

Preliminar: — 2 x 2.

SÉRIE AZUL:
Vila Leão, 1 x Fumaça, 1.

Marcadores: — Alcides, Armando e Ismael; Voss, Zé Maria, Donato, Douglas e Hamilton.

Vila Izabel, Tucano, Alemão e Zé Gaiola; Irineu, Lotação e Preses; Jairo, Rebe, Arno, Cadinho e Negro.

Pela Série Azul, o Novo Mundo conseguiu boa vitória sobre a equipe do Ipê pela contagem de 5 x 1.

SÉRIE PRETA:

Triunfo, 5 x Vitória, 4.

Marcadores: — Maximiliano, 2; Fortunato, 2; Nicholacki e João para o Triunfo. Frederinho, Dinho (contra), Lidio e Raul para o Vitória.

Preliminar: — Vitória, 4 x 0.

Juiz: — Pedro Calixto.

TRIUNFO: Nelson, André e Teté; Dinho, João e Quele; Luisinho, Michalowski, Maximiliano, Leoa e Fortunato.

VITÓRIA: Carlos, Ailton e Valdomiro; Ailton, Massuci e Tito; Leonil, Luiz, Frederico, Lidio e Raul.

SÉRIE AMARELA:
Oswaldo Ramos

Rosenau, 5 x Boa Vista, 1.

Marcadores: — Micanhoski, 2; Juca, Osvaldo e Tito para o Rosenau e Nene para o Boa Vista.

Preliminar: — Rosenau, 5 x 1.

BOA VISTA: Luli, Mandi e Tinco; Louciano, Balano e Paraguito; Antenor, Jair, Nene, Leila e Castro.

ROSENAU: Nelson, Lori I e Lori II; Orlando, Hiron e Arnaldo; Juve, Osvaldo, Jonardi, Dito e Antenor.

SÉRIE VERMELHA:
Vila Izabel, 3 x Vila Leão, 1.

Marcadores: — Candinho, Hamilton, Negro e Arno.

Preliminar: — 2 x 2.

VILA LEÃO: Polaco, Ito e Fumaça; Alcides, Armando e Ismael; Voss, Zé Maria, Donato, Douglas e Hamilton.

VILA IZABEL: Tucano, Alemão e Zé Gaiola; Irineu, Lotação e Preses; Jairo, Rebe, Arno, Cadinho e Negro.

Pela Série Azul, o Novo Mundo conseguiu boa vitória sobre a equipe do Ipê pela contagem de 5 x 1.

SÉRIE VERMELHA:
Vila Izabel, 3 x Vila Leão, 1.

Marcadores: — Candinho, Hamilton, Negro e Arno.

Preliminar: — 2 x 2.

VILA LEÃO: Polaco, Ito e Fumaça; Alcides, Armando e Ismael; Voss, Zé Maria, Donato, Douglas e Hamilton.

VILA IZABEL: Tucano, Alemão e Zé Gaiola; Irineu, Lotação e Preses; Jairo, Rebe, Arno, Cadinho e Negro.

Pela Série Azul, o Novo Mundo conseguiu boa vitória sobre a equipe do Ipê pela contagem de 5 x 1.

SÉRIE VERMELHA:
Vila Izabel, 3 x Vila Leão, 1.

Marcadores: — Candinho, Hamilton, Negro e Arno.

Preliminar: — 2 x 2.

VILA LEÃO: Polaco, Ito e Fumaça; Alcides, Armando e Ismael; Voss, Zé Maria, Donato, Douglas e Hamilton.

VILA IZABEL: Tucano, Alemão e Zé Gaiola; Irineu, Lotação e Preses; Jairo, Rebe, Arno, Cadinho e Negro.

Pela Série Azul, o Novo Mundo conseguiu boa vitória sobre a equipe do Ipê pela contagem de 5 x 1.

SÉRIE VERMELHA:
Vila Izabel, 3 x Vila Leão, 1.

Marcadores: — Candinho, Hamilton, Negro e Arno.

Preliminar: — 2 x 2.

VILA LEÃO: Polaco, Ito e Fumaça; Alcides, Armando e Ismael; Voss, Zé Maria, Donato, Douglas e Hamilton.

VILA IZABEL: Tucano, Alemão e Zé Gaiola; Irineu, Lotação e Preses; Jairo, Rebe, Arno, Cadinho e Negro.

Pela Série Azul, o Novo Mundo conseguiu boa vitória sobre a equipe do Ipê pela contagem de 5 x 1.

SÉRIE VERMELHA:
Vila Izabel, 3 x Vila Leão, 1.

Marcadores: — Candinho, Hamilton, Negro e Arno.

Preliminar: — 2 x 2.

VILA LEÃO: Polaco, Ito e Fumaça; Alcides, Armando e Ismael; Voss, Zé Maria, Donato, Douglas e Hamilton.

VILA IZABEL: Tucano, Alemão e Zé Gaiola; Irineu, Lotação e Preses; Jairo, Rebe, Arno, Cadinho e Negro.

Pela Série Azul, o Novo Mundo conseguiu boa vitória sobre a equipe do Ipê pela contagem de 5 x 1.

SÉRIE VERMELHA:
Vila Izabel, 3 x Vila Leão, 1.

Marcadores: — Candinho, Hamilton, Negro e Arno.

Preliminar: — 2 x 2.

VILA LEÃO: Polaco, Ito e Fumaça; Alcides, Armando e Ismael; Voss, Zé Maria, Donato, Douglas e Hamilton.

VILA IZABEL: Tucano, Alemão e Zé Gaiola; Irineu, Lotação e Preses; Jairo, Rebe, Arno, Cadinho e Negro.

Pela Série Azul, o Novo Mundo conseguiu boa vitória sobre a equipe do Ipê pela contagem de 5 x 1.

O resultado mais importante da rodada de ontem na segunda categoria, foi aquele registrado pelo Primavera contra a equipe do Bacacheri, quando o tricolor bateu seu oponente pela contagem de 2 x 0. Os resultados restantes, apresentaram o empate no clássico Rio Branco x União Ahú, a vitória do Trieste, a goleada do 5 de Maio, o surpreendente empate do Belmonte e a vitória do Espartanos.

Eis os detalhes da rodada suburbana, apresentados graças ao trabalho dos nossos cronistas, Luis Antonio, José Fabri Sobrinho, Sidney Fernandes, Valter Augusto, Irone Santos e Ademair Costa, que estiveram presentes aos vários jogos da 2.ª Categoria:

UNIAO AHU: 1 x Rio Branco, 1.
Marcadores: — Bagio e Fernando.

Juiz: — José Blenski Neto.

Preliminar: — União Ahú, 1 x 0.

ESPARTANOS: Djalma, Dalvo e Arnaldo; Lima, Dinarte e Misque; Pinhãozinho, Zezinho, Paulinho, Panchito e Santinho.

FLAMENGO: Moro, Beto e Noly; Razeira, Ota e Wilson; Esfereli, Catarina, Armando, Massarico e Celso.

TRISTE: 3 x União Bigorilho, 0.
Marcadores: — Laertes, Angelino e Serafim.

Renda: — Cr\$ 1.605,00.

Juiz: — Luiz Fernando Amorim.

ESQUADRA: Orestes, Luci e Romualdo; Antoninho, Paulinho e Danilo; Mario, Celso, Laertes, Serafim e Angelim.

BIGORILHO: Cabrita, Jango e Amazonas; Vadeo, Bide e Edson; Waldir, Antonio, Dino, Tote e Guilherme.

BELOMONTE: 2 x Poty.
Marcadores: — Darcy, Alcyr, Gato e Alcyr.

Juiz: — Carlos Silvano Schoering.

Renda: — Cr\$ 1.095,00.

Preliminar: — Belmonte, 6 x 3.

ANORMALIDADE: — Miro foi expulso de campo por jogo desleal aos 40 minutos do 2.º tempo.

ESQUADRA: King, Waldir e Danilo; Aquilino, Miro e Geraldo; Joel, Pina, Waldir II, Popoca e Alcyr.

BELOMONTE: Surubico, Garret e Brandão; Adir, Tozo e Amadeu; Joraleiro, Schlipaque, Vargas, Gatão e Darcy.

5 DE MAIO: 8 x Ipiranga, 3.
Marcadores: — Helio (5) e Ceninho (3) para o 5 de Maio e Altair, Osmar e Olívio para o Ipiranga.

Juiz: — Dario Silva.

Preliminar: — Ipiranga, 1 x 0.

Renda: — Cr\$ 1.075,00.

ESQUADRA: 5 DE MAIO: Diomir, Careca e Veiga; Nivaldo, Antoninho e Ari; Helio, Vico, Armando, Kite e Ceninho.

IPIRANGA: Belo, Paulo e Chic; Bolecepa, Olevy e Rossi; Altair, Osmar, Edeu, Fava e Aranha.

2.º — Eugenio C. do Amaral — C. A. Paranaense — 331 pontos.

3.º — Francisco Paciornik — Círculo Militar do Paraná — 304 pontos.

4.º — João Alves Fagundes — Avulso — 302 pontos.

5.º — Carlos A. Osório — Graciosa Country Club — 277 pontos.

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME PARANAENSE
Esta é a posição dos clubes que participam do certame araucariano de 1958:

PROFISSIONAIS

1.º Atlético 0 p.p.

2.º Agua Verde e Operário 1 p.p.

3.º Ferroviário, Guarany e Coritiba 2 p.p.

4.º Rio Branco, Palestra e Caramuru 3 p.p.

5.º Bloco Morgenau 4 p.p.

6.º Britania 7 p.p.

ASPIRANTES

1.º Ferroviário e Coritiba 0 p.p.

2.º Agua Verde 2 p.p.

3.º Britania e Atlético 3 p.p.

4.º Palestra e Bloco Morgenau 4 p.p.

JUVENIS

1.º Juventus 0 p.p.

2.º Atlético, Coritiba e Britania 1 p.p.

3.º Agua Verde 2 p.p.

4.º Ferroviário 3 p.p.

5.º Bloco Morgenau e Palestra Itália 4 p.p.

PROFISSIONAIS:
ATLETICO X GUARANY — No Estádio Joaquim Américo.

AGUA VERDE X PALESTRA — No Estádio Orestes Thá.

RIO BRANCO X BLOCO — Estádio Nelson Medrado.

CARAMURU X OPERARIO — Estádio Centenário.

ASPIRANTES:
CORITIBA X BLOCO MORGENAU.

PALESTRA ITALIA X ATLETICO.

JUVENIS:
AGUA KERDE X BRITANIA.

BLOCO MORGENAU X CORITIBA.

OS GOALS DE ONTEM

FERROVIARIO, 1 x 0 — PASSARINHO

Aos 29 minutos do primeiro tempo, Djalma manobrou no meio do campo e, estendeu bom passe a Demeterco, pela extrema esquerda. O avançado penetrou e, inesperadamente recuou para PASSARINHO, que atirou rasteiro no meio do arco, tendo Durair calado mal no lance, sofrendo um "frango".

FERROVIARIO, 2 x 0 — CARLINHOS

Laude acionou Carlinhos e, este entregou a Demeterco. O meia, incontinenti, largou no "buraco" para CARLINHOS, que arrematou cruzado. O balão tocou no poste direito e, foi às redes, aos 16 minutos do segundo tempo.

PALESTRA, 1 x 2 — WALDIR

Em cima da hora, aos 44,30 min., houve um escanteio que Dula executou pelo flanco direito de seu ataque. Silas saltou e, devolveu de soco. Na entrada da área WALDIR emendou e, a pelota entrou nas redes, apesar dos esforços de Antenor.

FERROVIARIO: Silas, Tico e Marcelino; Laude, Antenor e Alcyr; Carlinhos, Djalma, Fernando, Demeterco e Passarinho.

PALESTRA: Durair, Renato e Murilo; Lima, Gabriel e Waldir; Isaac, Dula, Bezil, Carlos e Inho.

Culpado no primeiro goal colorado.

do, Durair conseguiu a reabilitação no segundo tempo, quando operou diversas vezes de forma consagrada. Muito bom Renato e, faltoso Murilo, apesar do pouco trabalho que teve com o extremo contrário, Lima esteve bem, dentro de suas modestas possibilidades, estendendo-se essas considerações para os desempenhos de Gabriel e Waldir. Isaac pouco fez, Dula andou mostrando que está um pouco mascarado e, somente fez alguma coisa boa no primeiro tempo. Bezil desapareceu ante a marcação de Tico. Carlos deu pouca presença de si em campo e, Inho quando com a bola nos pés, fez alguma coisa aceitável.

JUIZ E EQUIPES

Voltemos a não apreciar o trabalho de Tuffi Isfer. O jogo violento esteve livre e, deixou de conseguir duas infrações na grande área esmeralda, no segundo tempo de jogo. Uma aos 12 minutos, quando Renato aplicou uma bicicleta, que atingiu Carlinhos no rosto e, não foi marcada. O "jogo perigoso" e, a outra, aos 28 minutos, ocasião em que o mesmo Renato driblou Djalma dentro da área, quando o meia armava o tiro, que poderia ser bem sucedido.

Renda boa, levando-se em conta o mau tempo, de 19.604 cruzeiros, e estas foram as duas esquadrões que jogaram:

FERROVIARIO: Silas, Tico e Marcelino; Laude, Antenor e Alcyr; Carlinhos, Djalma, Fernando, Demeterco e Passarinho.

PALESTRA: Durair, Renato e Murilo; Lima, Gabriel e Waldir; Isaac, Dula, Bezil, Carlos e Inho.

Culpado no primeiro goal colorado.

Paradoxal que pareça, foram os extremos os autores dos pontos. O trio avançado, porém, exibiu-se de forma altamente certá, principalmente, no período final.

Muito bom Silas na meta, enquanto que Tico e Marcelino estiveram bem no duo de zagueiros, o mesmo sucedendo com os três médios que, dentro de suas características, agiram com acerto. Djalma esteve exemplado no trabalho de meia cancha, Fernando constituiu-se num tormento para a defesa contrária, lutando com coragem e com muita "raça", tendo algumas iniciativas de veras interessantes e, Demeterco jogou excepcionalmente, sendo o autor intelectual dos dois pontos de sua equipe e, tornando-se um perigo para o seu marcador. Carlinhos outra vez mostrou-se dispersivo e pouco realizou de bom, enquanto que Passarinho, somente fez de bom o goal inicial da contenda, com a "colaboração" de Durair.

OS PALESTRINOS

Mesmo apresentando-se superiores em jogo, comparando-se o choque com o Bloco Morgenau, o Palestra não pode evitar o revés, que se confirmou de forma inapelável. Apresentou-se bem apenas nos vinte e três minutos iniciais, quando mostrou-se bastante perigoso. Depois, teve que recuar ante a maior categoria do seu adversário e, então, ficou restrito mais ao jogo defensivo, forçado pelas circunstâncias que apontamos. Sua defesa esteve relativamente bem, porém, seu ataque careceu de maior categoria e de maior experiência.

Culpado no primeiro goal colorado.

Foi totalmente diverso do primeiro, o período final. O Ferroviário enrou decido e, então, Durair mostrou-se com uma segurança a toda a prova, defendendo tudo e, enfiando a torcida, ao mesmo tempo que impedia as pretensões dos avançados colorados, em obter novos pontos. Aos 16 minutos, desfrutando boa jogada de Demeterco, Carlinhos atirou cruzado, o couro tocou no poste e, entrou. A pressão aumentou mais aliando e, Silas somente foi intervir, em um tiro longo e despretenhoso de Bezil, a altura dos 25 minutos. Como o arqueiro surgia como autêntica barreira, os colorados foram diminuindo o ritmo de suas investidas, permitindo algumas incursões dos palestrinos que, somente aos 44,30 min., conseguiram o seu ponto de honra, já sem tempo para ameaçar a vitória colorada, agora plenamente merecida, pelo que fizeram os de Vila Capanema, no derradeiro período da peleja.

OS COLORADOS

A defesa apresentou como novidade a volta de Marcelino, o que permitiu a Tim compor um bom sistema defensivo, aproveitando Antenor na chefia da linha de médios, onde produziu muito mais que nas laterais. E a defesa ganhou a consistência desejada pelo treinador. Já o ataque careceu de jogadores capazes nos flancos, ainda que, por mais

Rodolpho Senff S. A. apresenta Placard

TORNEIO INICIO DE JUIZ DE FORA:

Campeão do Sport.

AMISTOSOS:

Em Belo Horizonte — Botafogo, 5 x Atlético, 4.
Em Guaratinguetá — Fluminense (Rio), 2 x Guaratinguetá, 0.
Em Barra Mansa — Misto do Vasco, 8 x Barra Mansa, 2.
Em Rio do Sul — Misto do Flamengo, 3 x Juventus, 0.
Em Pelotas — São Paulo, 0 x Brasil, 0.
Em Goiânia — Botafogo (Rib. Preto), 4 x Goiânia, 2.
Em Salvador — Bahia, 1 x Ipiranga, 1.
Em Santa Rosa — Grêmio Porto Alegre, 10 x Comb. local, 0.
Em São Leopoldo — Internacional, 5 x Almore, 5.
Em Caxias do Sul — Renner, 3 x Flamengo, 1.
Em Natal — Nautico do Recife, 2 x A.B.C., 2.
Em Sete Lagoas — Meridional, 1 x Renascença, 1.
Em Curvelo — Cruzeiro, 1 x Curvelo, 0.
Em Barretos — Barretos, 1 x Uberaba, 1.
Em Sta. Barbara — XV de Piracicaba, 3 x Uzaia Sta. Barbara, 0.
Em São Carlos — Expresso São Carlos, 2 x Nacional, 2.
Em Baur — Noroeste, 3 x Santos, 2.
Em Ourinhos — Guarani de Campinas, 8 x Ourinhense, 0.
Em Catanduva — Catanduva, 2 x Ferroviária de Araraquara, 0.
Em Campinas — Ponte Preta, 3 x América, 0.
Em Macaé — Cel. "B" de Recife, 4 x Centro Alagoano, 1.
Em Mogi-Guaçu — Ipiranga (S. Paulo), 3 x Cerâmica, 2.
Em Ribeirão Preto — Comercial, 5 x Bandeirantes, 3.

TORNEIO SANTOS DUMONT:

Em Salto — Avenida, 3 x Tanabi, 1.

Em Itú — Itano, 2 x Jaboticabal, 1.

RUA ANDRÉ DE CARROS, 100

Vitória Difícil Mas Justa Do Ferroviário Por 2x1

Passarinho no primeiro tempo e Carlinhos e Valdir no segundo concertisaram o marcador — Arercadação regular de Cr\$ 19.604,00

Pena que o mau tempo tenha cons-

pirado contra o brilhantismo do espetáculo que poderia ser o de ontem, na Baixada, entre o Palestra Itália e o ferroviário. Na verdade, o estado escorregadio do gramado impediu manobras mais interessantes, inclusive, obrigando os jogadores a um dispêndio enorme de energias, para se manterem equilibrados no terreno. Com isso, a torcida não pôde ficar satisfeita com o espetáculo, tecnicamente falando, porém, viu seus esforços de enfrentar o mau tempo compensados, porque houve bastante movimentação, principalmente, no período final.

O Palestra foi quem iniciou melhor a partida, movimentando-se com desembaraço e, dando algumas pontadas realmente perigosas, que coloraram em chute a meta colorada, como sucedeu aos 6 minutos, quando Dula centrou da direita, o couro tocou no travessão e, voltou para Inho que meteu a cabeça, porém a bola elevou-se muito, e, saiu por sobre a trave. Enquanto isso, o Ferroviário insistia num jogo de troca excessiva de passes, bonito para os olhos do torcedor, mas ineficiente para o marcador, eis que, todas as manobras se perdiam na entrada da grande área, onde o vigor no modo de agir dos esmeraldinos, se fazia sentir. Porém, aos 29 minutos, numa falta de Durair, que caiu mal na jogada, Passarinho inaugurou o marcador e, seis minutos mais tarde, num lance quase incrível, Demeterco penetrou pela linha de fundo, bateu Durair e, empurrou maciamente para a boca do goal. Fernando entrou na corrida e, com a meta escurada a um metro de distância, pôs para fora, perdendo uma oportu-

nidade excepcional. O resultado foi algo injusto, porque os esmeraldinos lutaram sempre em igualdade de condições, chegando mesmo a se apresentar mais perigosos que os colorados.

Foi totalmente diverso do primeiro, o período final. O Ferroviário enrou decido e, então, Durair mostrou-se com uma segurança a toda a prova, defendendo tudo e, enfi

PROSDOCIMO LÍQUIDA!

todo o saldo do seu sortimento de
ROUPAS DE VERÃO E MEIA ESTAÇÃO
a preços ainda mais vantajosos

**Remarcação
total**

PALETÓ

tecido misto de lã mesclado, 3 botões e bolsos chapeados, fôrro do mesmo tecido, abertura atrás

de 1.350,- por **1.100,-**

PALETÓ

rayon misto mesclado, 3 botões e bolsos chapeados, fôrro do mesmo tecido, abertura atrás

de 1.250,- por **950,-**

PALETÓ

linho, fio nacional, 3 botões madrepérola com abertura atrás

de 1.500,- por **1.250,-**

PALETÓ «SARAGOSSY»

tipo slack «Jean Sablon», misto de algodão, fôrro de cetim, c/ ombreiras, 3 botões, bolsos chapeados

de 1.050,- por **800,-**

CALÇA «IMPERIAL EXTRA»

Tropical Rheigantz, bôca moderna estreita, cintura c/ passadeira, c/ presilhas reguláveis

de 770,- por **620,-**

CALÇA «IMPERIAL EXTRA»

fio de linho nacional, cintura com passadeira

de 550,- por **420,-**

CALÇA «NEW TONE»

fio de lã estrangeiro, bôca moderna estreita, cintura c/ passadeira

de 750,- por **590,-**

LENÇOS

cambráia, a partir de

7,-

CAMISA BRANCA «FISCHER»

colarinho c/ barbatanas estilo semi-aberto, tricoline, bôlso, botões madrepérola

de 320,- por **220,-**

CAMISA BRANCA «FISCHER»

colarinho mole c/ barbatanas estilo aberto, tricoline, botões madrepérola

de 240,- por **180,-**

CAMISA BRANCA «FISCHER»

colarinho trubenizado «Duroflex», c/ barbatanas, bolsos, tricoline, botões madrepérola

de 310,- por **240,-**

CAMISA BRANCA «FISCHER»

colarinho estreito, mole, c/ barbatanas, cambráia finíssima, bôlso, botões madrepérola

de 350,- por **240,-**

CAMISA BRANCA «FISCHER»

colarinho c/ barbatanas, tricoline, botões madrepérola

de 280,- por **210,-**

CAMISA BRANCA «FISCHER»

2 colarinhos trubenizados «Duroflex», tricoline, colarinho americano, botões madrepérola

de 320,- por **250,-**

CAMISA ESPORTE FISCHER

modelo italiano, colarinho direto, manga curta, c/ 1 bôlso, rayon

de 390,- por **350,-**

CAMISA ESPORTE «FISCHER»

modelo tradicional, cores pastel, manga comprida, c/ 2 bolsos, cambráia

de 430,- por **340,-**

CAMISA ESPORTE «FISCHER»

modelo italiano «pescador», colarinho direto em cores, manga curta, c/ 1 bôlso, linho

de 490,- por **350,-**

CAMISA ESPORTE «KANDER»

modelo tradicional, listras quadriculadas, manga comprida, 2 bolsos, tecido misto com rayon

de 420,- por **330,-**

GRAVATA

rayon, última moda, cores lisas com pequenos es-
cudos e arabescos estampados no centro

de 90,- por **40,-**

GRAVATA

rayon, modelo distinto, cores lisas com estampas
leves

de 50,- por **20,-**

GRAVATA

rayon, listras diagonais, em moda para o uso diário

de 30,- por **10,-**

CINTO ROWER

crêpe, sem costura, fivela padrão, cores: preto,
marrom e Havana, modelo estreito moderno

de 110,- por **85,-**

CUECA

cambráia modelo anatômico, cintura regulável

de 60,- por **38,-**

MEIAS DE NYLON

espuma, tamanho único, cores sortidas, sa-
quete, sem defeitos

de 60,- por **45,-**

GUARDA-CHUVA «FARPA»

armação Ferrine, 8 varelas, cabo de madeira
liso, algodão

de 320,- por **260,-**

COSTUME «IMPERIAL EXTRA»

tropical «Mohair», fio inglês (importado), lis-
trado, 2 bolsos chapeados e bôlso de peito
embutido, 3 botões, bôlso interno especial para
caneta, fôrro de peito com mesmo tecido e de
seda nas mangas

de 5.100,- por **4.000,-**

COSTUME «IMPERIAL EXTRA»

tussor c/ linho nacional, cores:
branca e bege, paletó 3 botões,
madrepérola, acabamento esme-
rado, fôrro de peito com o mes-
mo tecido, bolsos chapeados

de 2.000,- por **1.550,-**

COSTUME «IMPERIAL EXTRA»

tropical listrado, cores diversas
paletó c/ 3 botões e bolsos
embutidos, fôrro de alpaça de
bôlso interno para caneta, fôr-
ro da calça, poqueting ultra-resis-
tente

de 2.100,- por **1.600,-**

COSTUME «IMPERIAL EXTRA»

frescal listrado, cores azul, marro-
m e bege c/ listras claras, paletó
2 bolsos chapeados e bôlso de
peito embutido, 3 botões, bôlso
interno especial para caneta, fôr-
ro de alpaça, fôrro de seda nas
mangas

de 2.100,- por **1.600,-**

COSTUME «IMPERIAL EXTRA»

tropical fio brilhante tipo «Mohair»,
macio, cores lisas, 2 bolsos cha-
peados e bôlso de peito embu-
tido, 3 botões, bôlso interno es-
pecial para caneta, fôrro alpaça
interno e seda nas mangas

de 2.500,- por **1.900,-**

Sim!

prosdocimo

Magazin tudo tem para vestir bem!

a preço de fábrica



POLTRONA "FINLANDEZI"

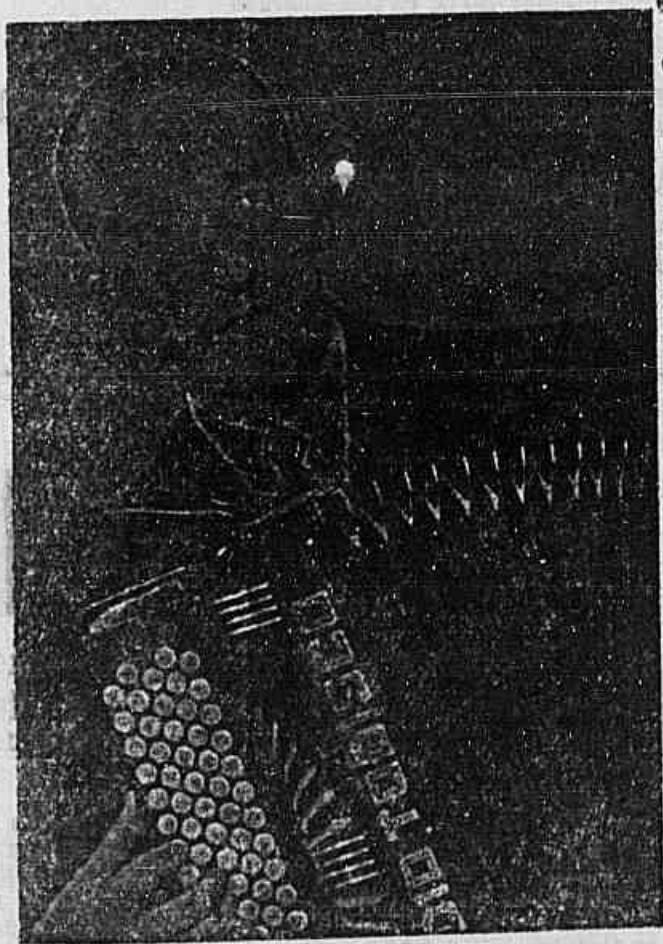
- completo
o seu mobiliário,
adquirindo o melhor...

móveis guelmann

24 de Maio, 44
Bairro do Rio Branco, 267Direito e Filosofia
CURSO PRÉ-JURÍDICO

— o único especializado —

DR. W. ABREU

Aulas em pleno funcionamento
manhã, tarde e noiteRUA XV DE NOVEMBRO, 279
conj. 210 - sobre o B. ItauOuça Hoje na Rádio Guairacá ZYM-5
— às 21,00 horas —CLAUDI TODISCO
O acordeonista e professor de fama internacional num
reconhecimento das conceituadas firmas:
RODOLPHO SENFF S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

JOAO HAUPT & CIA. LTDA.

Jogador TIGRINHO

LAPA — (Do Correspondente, es- tem em seus arquivos uma história
pecial para o "Paraná Esportivo") à parte, com referência ao jogador
— O Esporte Clube Avai da Lapa "TIGRINHO", residente na capital.TELHAS, TIJOLOS, MANILHAS
E TIJOLOS REFRATÁRIOSColle Ltda. "Ceramica São Marcos"
RUA PEDRO IVO 813, ESQUINA JOAO NEGRÃO —
FONES: 53 e 3262

OFERECE

CASA ROMEU

Ninguém vende mais barato do que a

CASA ROMEU

Ternos novos e usados — calças — paletós — camisas —
tailleurs — casacos — capas — vestidos — macacões — etc.
ATENÇÃO: - Compro e vendo ternos usados, paletós, cal-
ças, etc.. Pago desde Cr\$ 100,00 até Cr\$
1.000,00, por terno.

Rua Riachuelo, 315 — Fone: 3401

Atende-se a domicilio

Moveis Gusso

DE

Angelo Gusso, Filhos & Cia.

Especialidade em Móveis Entalhados a Mão

ESTILOS EXCLUSIVOS

Secções Especializadas em Móveis

Funcionais

FABRICA E EXPOSIÇÃO:

Avenida Anita Garibaldi, 2644

EMPRESA FUNERARIA PIRES

DE

Alberto Pires

FUNDADA EM 1899

Atende-se dia e noite — Única empresa de Curitiba que
dispõe de carros apropriados para viagens para qualquer
lugar do Brasil.

Rua Cruz Machado, 83

Rua do Rosário, 44

Fone: 86
CURITIBAFone: 280
PARANA

MOBILIE JÁ SUA CASA!

Você também já pode mobiliar

sua casa pelo

FACILITARIO PINHEIRO

Moveis de todos os tipos - Colchões

de Mola

Praça Coronel Enéas, 24

(Ao lado da Igreja da Ordem)

É o jovem Antonio Ferreira. Des- admirador do Avai e de todos os ti-
de que veio uma vez jogar aqui na mes que pertencem ao amadorismo.
Lapa, contra o Avai, simpatizou-se A diretoria do E. C. Avai pediu-
com os meninos travessos da Legen- me, para, através das páginas do
dária e resolveu trabalhar pelas suas "Paraná Esportivo", agradecerse,
côres. Assim é que conseguiu do sr. primeiramente ao risonho e simpá-
Artur Lacerda um par de rédeas pa- tico TIGRINHO, pela sua estupe-
ra o Avai. O nome do sr. Artur penção na capital em favor do
Lacerda é bem grato a todos os que Ava. D outra parte, agradecer aos sr.
defendem o E. C. Avai. Dias atrás, Artur Lacerda e sr. dr. José Justi-
recebeu a diretoria do Avai mais no Martin, que têm seus nomes ins-
um presente, ainda desta vez resul- critos nos anais do Avai, como bons
tado dos trabalhos do TIGRINHO. e dedicados benfeitores. A todos o
Uma linda bola Prince, oferta do sr. muito obrigado e Deus lhes pague do
Dr. José Justino Martin, grande E. C. Avai.

CAIXAS REGISTRADORAS

Remaco Limitada

Distribuidores exclusivos das caixas registradoras

SWEDA E ARGUS

ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE

Possuimos sempre um pequeno estoque de caixas regis-
tradoras usadas e reformadas a preços excepcionais,
com as mesmas garantias de máquinas novas.

GRANDE PLANO DE VENDA A LONGO PRAZO

Rua Marechal Deodoro, 659 - Fone: 1331 - Cx. Postal: 2278

CURITIBA — PARANA

A V I S O

A FEIRA DE MOVEIS, comunica a
dêndo no seu novo endereço: Rua Dezem-
dendo no seu novo endeeço: Rua Dezem-
bargador Westefalen, 465 (entre André de
Barros e Visc. de Guarapuava), fone 1671,
onde espera merecer como sempre, a sua
preferência.

Vendas pelo sistema CREDIÁRIO

JOALHERIA ROCHA LTDA.

Grande sortimento de Relógios, Jóias e

Objetos de Adorno.

Anéis e Alianças de Ouro — Especialistas
em Consertos de Relógios.

Rua Monsenhor Celso, 124 - Fone: 3402

FARMACIA SAO LUIZ

A. Costa & Cia. Ltda.

Medicamentos — Perfumarias — Aces-
sórios — Plantas Medicinais.

Preços Especiais para Revendedores

Dirigida por seu proprietário com mais de 20 anos de prática
Manipulação rápida e escrupulosa com sais das
melhores procedências

Av. República Argentina, 4301 — PORTÃO (Novo Mundo)

Quasi em frente ao Sanatório do Portão

EXPRESSO JOINVILLESE Ltda.

SERVIÇOS RÁPIDOS EM CAMINHÕES PRÓPRIOS

Matriz: JOINVILE — Av. Getulio Vargas, 1.295 —

Fones 246 e 630

Filiais: BLUMENAU — ITAJAI — FLORIANÓPOLIS —

PORTO ALEGRE — LAGES — RIO DE JANEIRO — SÃO

PAULO — CURITIBA — UNIAO DA VITÓRIA — CRECIUMA

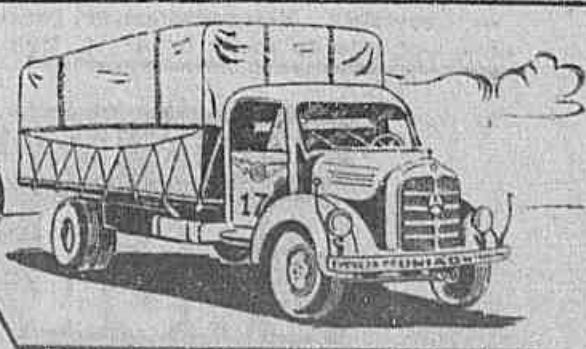
Em Curitiba — Rua Lamenha Lins, 59 — Fone 1031



CARROS GRANDES PARA CARGAS PESADAS

EMPRESA
"UNIAO"
DE TRANSPORTES

DESDE 1938 A SERVIÇO DO PROGRESSO



CARROS PEQUENOS PARA CARGAS RÁPIDAS

Trasfigurado O Rio Branco Não Conseguiu Manter A Invencibilidade

O Caramurú, jogando com mais habilidade que seu oponente, acabou por conquistar ótimo resultado — O Leão do Iapó patentou sua condição de equipe em ascendência — Considerações com respeito ao prélio de Nelson Medrado

PARANAGUA — (Pelo telefone - Serv. Especial do "Paraná Esportivo") — Após ter atravessado a crise, que culminou com o afastamento do técnico José Seara, reapareceu o Rio Branco perante sua torcida, enfrentando a equipe do Caramurú, aqui em "Nelson Medrado". Tenha ou não refletido na equipe a saída do preparador, o fato é que o Rio Branco esteve transfigurado na tarde de hoje, sendo surpreendido pelo Caramurú, que após uma apresentação bem superior a dos locais acabou vencendo o prélio, e assim dando sequência a sua ascendência dentro do certame.

Resumindo o que foi o encontro, é bom salientar que dentro de todo o cotejo valeu a maior habilidade da equipe do Caramurú, que, sentindo as dificuldades de movimentação sobre o campo molhado, liso e pesado (choveu durante o jogo inteiro), não perdeu tempo com jogadas sobre o terreno, jogando sempre a base de penetrações rápidas e passes em profundidade. Al, ter o público sentido durante todo o match, o maior volume de jogo da equipe local e a positividade acentuada dos visitantes. Pode-se dizer, em conclusão, que o Caramurú venceu porque soube jogar e porque teve cabeça para chegar ao resultado final que acabou se constituindo na grande surpresa da rodada.

Calu, desta maneira, mais um invicto, enquanto que o Caramurú melhorou consideravelmente a sua situação dentro da tabela de classificação.

NO PRIMEIRO TEMPO JA SE ACENTUAVA A POSITIVIDADE DOS CASTRENSES

Sentimos este caminho mais certo, trilhado pelos castrenses, já na primeira etapa quando era sensível a vantagem do Caramurú, não territorialmente, mas no número de situações perigosas criadas pela sua

vanguarda. As jogadas em sua área, encasavam, ficando a bola em poder do Rio Branco por mais tempo, mas sempre fora da zona perigosa, onde os jogadores faziam os enfeites inconsequentes. A defesa do Caramurú firme e rija, evitava o ingresso dos riobranquistas em sua área, enquanto que, no outro lado não era tão difícil as penetrações, que surgiam a cada contra-ataque alvinegro.

Com 21 minutos de luta surgiu o único gol da etapa inicial. Laurinho manobrou e fez o passe a Alvacir que deu a bola para Ney completar e abrir a contagem, ficando o placard de 1 x 0 estabelecido para a fase inicial.

SUBIU ATÉ TRES O MARCADOR NO TEMPO FINAL

Iniciada a segunda etapa, o Caramurú modificou o seu sistema de jogo, fato que, tivesse sido aproveitado pelos locais, poderia ter transformado o desfecho do prélio. Recusou o alvinegro para a sua meia cancha, mantendo apenas dois homens na frente, Ney e Alvacir. Baseava seu jogo nos oito homens restantes, contra-atacando pausadamente. O Rio Branco, sentindo o recuo do adversário, quis subir e quiz cercar o oponente em sua área; mas nunca teve categoria para esta função, pois faltou cabeça e faltou orientação para o seu time. E aproveitando desta sua situação, o Caramurú fez 2 x 0, através de Negro que entrou bem pelo "miolo", finalizando com perfeição e ampliando a vantagem de seu esquadrão.

Continuou o mesmo panorama de jogo, aparecendo, a medida que o cotejo chegava ao final, em destaque o desespero dos riobranquistas que tentavam amenizar o placard. Com 40 minutos Renato entrou na área e foi atterrado por Gildo; apitado o penalty, Odair bateu para fora. Já em seguida, aos 41 minutos, Bidu

fez penalty em Laurinho e Gildo, encarregado da cobrança, deu formas definitivas ao marcador de 3x0.

OUTROS DETALHES DO PRELIO
O juiz do encontro foi o sr. Orlando Stival, com bom trabalho. Renda de Cr\$ 11.440,00. Vitória do Rio Branco (amador) sobre o time

RESULTADOS DE CIDADE JARDIM

Os resultados das carreiras disputadas na tarde de ontem no Hipódromo de Cidade Jardim, foram os seguintes:

- 1.º PAREO**
1.º — Aligera.
2.º — Malga.
3.º — Utinga.
Vencedor — Cr\$ 48,00. Dupla — Cr\$ 36,00. Placês — Cr\$ 15,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 41,00.
- 2.º PAREO**
1.º — Valencia.
2.º — Pasman.
3.º — Xema.
Vencedor — Cr\$ 19,00. Dupla — Cr\$ 24,00. Placês — Cr\$ 12,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 18,00.
- 3.º PAREO**
1.º — Martinic.
2.º — Xaveco.
3.º — Lamarck.
Vencedor — Cr\$ 40,00. Dupla — Cr\$ 34,00. Placês — Cr\$ 12,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.
- 4.º PAREO**
1.º — Rapapé.
2.º — Miguel Angelo.
Vencedor — Cr\$ 46,00. Dupla — Cr\$ 118,00. Placês — Cr\$ 32,00 e Cr\$ 44,00.
- 5.º PAREO**
1.º — Carveja Preta.
2.º — Salambo.
3.º — Grogue.
Vencedor — Cr\$ 88,00. Dupla — Cr\$ 80,00. Placês — Cr\$ 26,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 38,00.

de igual categoria do Norte Paraná por 7 x 1 na preliminar.

FORMARAM AS EQUIPES:
RIO BRANCO: Abrão, Bidu e Salvo; Calé, Dimas e Dicezar; Babá, Odair, Renato, Vilanueva e Ramirez.
CARAMURÚ: Ozires, Estefano e Gildo; Hermínio, Daltro e Menarim; Negro, Laurinho, Alvacir, Ney e Tili.

RESULTADOS DA GAVEA

As carreiras disputadas na tarde de ontem no Hipódromo Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados:

- 1.º PAREO**
1.º — Gualisca.
2.º — Delicatessa.
Vencedor — Cr\$ 101,00. Dupla — Cr\$ 71,00. Placês — Cr\$ 24,00 e Cr\$ 13,00.
- 2.º PAREO**
1.º — Earl.
2.º — Lord Carança.
Vencedor — Cr\$ 26,00. Dupla — Cr\$ 54,00. Placês — Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00.
- 3.º PAREO**
1.º — Mano a Mano.
2.º — Acajou.
Vencedor — Cr\$ 23,00. Dupla — Cr\$ 49,00. Não houve placês.
- 4.º PAREO**
1.º — Pinheiro.
2.º — Nuit de Noël.
Vencedor — Cr\$ 28,00. Dupla — 42,00. Não houve placês.
- 5.º PAREO**
1.º — Bucarest.
2.º — Turqueza.
Vencedor — Cr\$ 28,00. Dupla — Cr\$ 21,00. Não houve placês.
- 6.º PAREO**
1.º — Vaivem.
2.º — Nabab.
Vencedor — Cr\$ 17,00. Dupla — Cr\$ 17,00. Placês — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.
- 7.º PAREO**
1.º — D'Amour.
2.º — Brezza.
3.º — Catarrilla.
Vencedor — Cr\$ 15,00. Dupla — Cr\$ 28,00. Placês — Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 16,00.
- 8.º PAREO**
1.º — Vesper.
2.º — Dutiful.
Vencedor — Cr\$ 59,00. Dupla — Cr\$ 216,00. Placês — Cr\$ 31,00 e Cr\$ 45,00.

Acumulou O Concurso Simples

Um ou outro resultado contrário às pretensões dos apostadores, como o caso da prova principal da tarde levantada por Menfis, impediu que os turistas lograssem assinalar os sete pontos exigidos pelo concurso simples Tarumã, que na reunião de ontem ofereceu uma garantia mínima de cinquenta mil cruzeiros. Referido concurso fica pois acumulado para a reunião desta semana, agora apresentando um líquido a receber de Cr\$ 56.722,00.

RODOLPHO SENFF S. A.

"Seção Comestíveis"
WESTPHALEN, 394

Ofertas desta Semana

- DIA 24 — 2.ª-Feira:**
Sabão em pó "IGUACU" - pct. Cr\$ 22,00
DIA 25 — 3.ª-Feira:
Milho Verde "LAGOA" - lata Cr\$ 10,00
DIA 26 — 4.ª-Feira:
Salchichas "VIENA" Wilson - lata 400 grs. Cr\$ 17,00
DIA 27 — 5.ª-Feira:
Goiabada "MARI" - lata 1 kg. Cr\$ 25,50
DIA 28 — 6.ª-Feira:
Peixe Maionese "SWIFF" - lata Cr\$ 27,00
DIA 29 — Sábado:
Vinagre "IMPERIAL" - tinto ou branco - lt. Cr\$ 23,80

Artigo Da Semana

Cognac "IMPERIAL" ou "SOBERANO" - lt. Cr\$ 46,50

Grande Sortimento de Ovos para Pascoa

FECHADO PARA ALMOÇO DAS 12 AS 13 HORAS
AOS SABADOS ABERTO ATE AS 13 HORAS

LOCAL DE FACIL ESTACIONAMENTO

"Compre Barato Pagando No Ato"



Surpreendendo o público com uma atuação de grande destaque, MENFIS surgiu na reta em vigorosa atropelada dominando a situação que já parecia definida em favor de DACOMA. No clichê, o lance final do Gran. de Prêmio "Afonso Piotto", prova fundamental da reunião de ontem no Hipódromo do Tarumã.

Menfis Surpreendeu Na Prova Principal

Numa vistosa atropelada na reta final a filha de Adeu levantou o Grande Permio "Afonso Piotto". Bonita vitória de Infgrene no handicap em 1.700 metros. Prejudicada pelo mau tempo a reunião de ontem no Tarumã. Superior a um milhão e oitocentos mil o movimento de apostas

As condições pouco favoráveis do tempo, impediram que a reunião turística promovida na tarde de ontem no Hipódromo do Tarumã, alcançasse o brilhantismo esperado. Mesmo assim o público não deixou de prestigiar a realização da "veterana", comparecendo em grande número ao Tarumã, afim de presenciar as oito carreiras que foram disputadas, algumas delas, caracterizando-se por um acentuado equilíbrio de forças e oferecendo, portanto, possibilidades para lutas de boa movimentação.

O movimento de apostas não chegou desta feita, a atingir os dois milhões, mas ofereceu um total compensador uma vez que a casa de apostas acusou um total de hum milhão, oitocentos e trinta mil, e oitenta cruzeiros.

As carreiras desenvolveram-se num ambiente de muita animação,

disputadas com muito ardor, ocorrendo mesmo algumas irregularidades de algum monte, inclusive, uma que obrigou a Comissão de Corridas a suspender o jockey A. Bolino, responsável que foi por um acidente na curva do quarto pareo, que originou a queda do piloto do cavalo Fleumí. Mas os resultados em geral, não chegaram a decepcionar, mesmo que a prova principal tivesse sido levantada pelo extremo azar, que entretanto, foi um animal merecedor de nossas referências nos comentários a respeito da competição. Assim, o Grande Prêmio "Afonso Piotto", foi levantado por Menfis, uma pensionista de Trajano Athalde, que recebendo preciosa direção de Nelson Guimarães, foi mantida na última posição até o início do direto, quando então iniciou uma atropelada vigorosa que lhe valeu excepcional triunfo. Formou a dupla a egua uma

das forças do pareo, enquanto o terceiro posto ficava para ser decidido entre outros rivais, pois a Comissão de Corridas não anunciou o resultado, aguardando a consulta do "photochart". Mas Ilona, Capistrano são os candidatos ao posto. Menfis é de propriedade do sr. Aristeu Virmond Queiroz, que pelo feito de sua pupila, recebeu na Tribuna de Honra do Hipódromo valioso troféu instituído pela família de Afonso Piotto.

No handicap em 1.700 metros, prova de encerramento da tarde, o cavalo Infgrene fez nova demonstração de sua classe, ratificando as atuações anteriores, embora deslocasse a elevada sobrecarga de 60 quilos. Atropelou firme no direto, para vencer com autoridade, às custas de Falum e Mister Rio que lutaram bastante pela dupla.

Sabluta, Chica Inez, Soledade, Japá e Kriptônio foram os demais ven-

cedores, surpreendendo entre eles o êxito de Japá que embora forçando turma ganhou sua primeira vitória em vistosa atropelada na reta final. O resumo técnico dos oito pareos que foram disputados, são os que em seguida passaremos a apresentar:

- 1.º PAREO — 1.200 METROS**
1.º — Chabluta.
2.º — Gratuito.
3.º — Massacre.
Vencedor: — Cr\$ 25,00.
Dupla: (33) — Cr\$ 31,00.
Placê: 4 - Cr\$ 16,00; 3 - Cr\$ 14,00.
- 2.º PAREO — 1.200 METROS**
1.º — Chica Inez.
2.º — Insurreta.
3.º — Dom Irani.
Vencedor: — Cr\$ 43,00.
Dupla: (24) — Cr\$ 71,00.
Placê: 2 - Cr\$ 23,00; 5 - Cr\$ 30,00.

- 3.º PAREO — 1.200 METROS**
1.º — Soledade.
2.º — Imalpé.
3.º — Cordilha.
Vencedor: — Cr\$ 46,00.
Dupla: (23) — Cr\$ 176,00.
Placê: 2 - Cr\$ 22,00; 4 - Cr\$ 62,00.
- 4.º PAREO — 1.300 METROS**
1.º — Japá.
2.º — Rodolfo Valentino.
3.º — Baboon.
Vencedor: — Cr\$ 47,00.
Dupla: (14) — Cr\$ 33,00.
Placê: 7 - Cr\$ 15,00; 1 - Cr\$ 15,00.

- 5.º PAREO — 1.200 METROS**
1.º — Kriptônio.
2.º — Dama Oriental.
3.º — British Fury.
Vencedor: — Cr\$ 13,00.
Dupla: (12) — Cr\$ 25,00.
Placê: 1 - Cr\$ 11,00; 2 - Cr\$ 11,00.

- 6.º PAREO — 1.600 METROS**
1.º — Genova.
2.º — Eclipse de Madrid.
3.º — Delirante.
Vencedor: — Cr\$ 33,00.
Dupla: (23) — Cr\$ 61,00.
Placê: 2 - Cr\$ 16,00; 3 - Cr\$ 14,00.
- 7.º PAREO — 1.500 METROS**
1.º — Menfis.
2.º — Dacoma.
Vencedor: — Cr\$ 131,00.
Dupla: (24) — Cr\$ 35,00.
Placê: 3 - Cr\$ 24,00; 6 - Cr\$ 12,00.
- 8.º PAREO — 1.700 METROS**
1.º — Infgrene.
2.º — Falum.
3.º — Mister Rio.
Vencedor: — Cr\$ 22,00.
Dupla: (12) — Cr\$ 33,00.
Placê: 1 - Cr\$ 10,00; 2 - Cr\$ 10,00.

VIDROS E CANALETAS PARA AUTOMOVEIS - PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS E REVENDÉDORES
CASA WILSON
colocação de: vidros, canaletas, borrachas de porta e porta malas - consertos de fechaduras e trincos - regul. de portas - solda-se metais como: antimonio, aluminio etc.
NOVO ENDEREÇO: SALDANHA MARINHO, 868. FONE: 1436 - CURITIBA

Politica Acertada No Departamento De Terras

A EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA DO DR. HUGO VIEIRA ORIGINA ORDEM E DISCIPLINA NO IMPORTANTE ÓRGÃO PÚBLICO

A luta pela conquista da terra é história de todas as épocas. Quem se surpreender com os fatos ocorridos nos vinte últimos anos, no Paraná, tem necessidade de conhecer como foi feito o domínio do «western» americano, em que condições se povoou o norte do Canadá, com quantos problemas se defrontou a África do Sul, de que modo foi colonizada a Austrália.

Em todas as épocas e nos mais variados lugares, a terra foi obtida a preço de muito trabalho, de abundante suor, sangue, esperança e lágrimas.

Na verdade, disso têm pálida idéia os brasileiros, através de alguns filmes, onde, quando existe a preocupação de ser mostrado o retrato da era colonizadora, se evidenciam os problemas com que se defrontaram os homens, dominados ora pelo idealismo filosófico, ora pelo messianismo religioso, ora pelo mercenarismo egoísta do enriquecimento fácil, ora pelo sentido construtivo de se querer o desenvolvimento da região privilegiada. Nessas disputas, pelo chão, sempre o interesse, qualquer que fosse, presidiu aos desígnios humanos. Também nessas conquistas, sempre algo de muito valioso existiu, nas terras, para de-

terminar as corridas dos homens, as migrações desordenadas, as formações quase que instantâneas de algumas cidades.

O Paraná, nesse particular, apenas foi mais uma região venturosa. Começou a grande invasão de suas terras com a opulência dos primeiros cafezais. O espetáculo magnífico de lavouras novíssimas a oferecer frutos ubérrimos despertou a cobiça dos homens. A princípio, com regularidade, depois, irregularmente, verdadeiras levadas humanas desciam de todos os Estados da Federação, em busca de terras tão férteis, ricas em humus e apropriadas às lavouras que mais rendiam, no país. Povoou-se, num instante, todo o setentrão, transformando-se o panorama, antes desolado, constituído de matas virgens e sem preparo, em centenas de florescentes municípios e patrimônios, em fazendas cheias de gente e de maquinárias. Nesse trabalho, entrou a ação do governo, através de um de seus mais movimentados Departamentos, o de Geografia, Terras e Colonização.

Com efeito, não fosse o serviço diligente desse órgão público, orientando a política colonizadora, regulamentando as divergências humanas, ligadas a grandes in-



DR. HUGO VIEIRA

teresses, não tivesse a necessária cautela no processo de dividir a terra, de servir de mediador nas questões entre companhias e particulares, esse espetáculo, oferecido pelo Paraná, de soluções racionais dadas aos seus problemas agrários, teriam assistido a mais de uma revolução, nascidas dos movimentos apaixonados de Porecatu e de Capanema.

Fiel à sua missão de coordenar a política colonizadora, no Estado, de demarcar e de realizar medições nas terras devolutas do Paraná, o Departamento de Geografia, Terras e Colonização pode dizer, a esta altura dos acontecimentos sociais paranaenses, quando a sociedade se prepara para a grande cristalização demográfica, depois de superada a fase dos deslocamentos humanos, que vem zelando pelo equilíbrio social.

A REAÇÃO AINDA ESBRAVEJA
Não é sem oposição, contudo, que trabalha o DGTC. Interesses contrariados, constituídos por grileiros experimentados em forjar documentos com aparência de legais, insistem, nos corredores desse órgão público, em querer confundir as autoridades, na busca sem freios pela obtenção de títulos definitivos de propriedades. A esses grupos porém, repele o atual diretor do Departamento, dr. Hugo Vieira.

Com tradições na vida pública paranaense, conhecedor dos vários problemas do Estado, através da diversificada atividade que vem exercitando, nestes últimos dez anos, o dr. Hugo Vieira não é um ingênuo, à frente do DGTC. Sabe com quem lida, conhece, pelo trato, pelos modos de agir, se está de frente a um lavrador que realmente cultiva a terra, ou perante um intermediário, preocupado exclusivamente com transações de imóveis. Desse senso psicológico, nasce a imparcialidade de seus atos. Atende, diariamente, a várias dezenas de pessoas, a todas tratando com distinção, mas fazendo justiça.

Como é natural, a separação nítida que o dr. Hugo Vieira faz, entre atender bem às partes e resolver os problemas daqueles que realmente têm direito, faz que a reação esbraveje. O inconformismo dos exploradores dos colonos não entende, nem poderia discernir os atos do verdadeiro administrador público. Porque estavam habituados aos lucros imoderados à custa do suor dos posseiros, revoltam-se contra o Diretor que impede essa exploração. Porque o administrador lhes conhece a manha e já diviso todos os caminhos de que se servem, para lesar o próximo, difamam o administrador, através de campanhas persistentes, excusas, desleais, em que jogam com todos os argumentos, para alcançar seus fins.

Nessas campanhas mesquinhas os grileiros servem-se de todos os recursos. Uma das usuais é a de utilizarem elementos ligados ao partido situacionista, correligionários de todos os momentos, para, trazendo alguns deles a Curitiba, sem os necessários documentos para, a obtenção de títulos de terras, sem terem seus lotes ou datas perfeitamente localizados, tentam fugir às normas legais. Não conseguindo, porque acima dos interesses de facções, interessa ao diretor do DGTC que os requerimentos estejam em ordem, que os requerentes sejam realmente posseiros e que tenham benfeitorias que demonstrem o «animus domini», aproveitam-se os falsos, orientadores, para promover desinteligências entre a administração e os posseiros, entre a direção do Departamento e os dirigentes partidários, entre a administração e os políticos, numa manobra solerte, em que se experimenta o enfraquecimento da autoridade, sua substituição ou relaxamento ante a força coercitiva dos negociantes de terras.

A AÇÃO DO DR. HUGO VIEIRA
Essas demonstrações de desagrado não intimidam, porém, o dr. Hugo Vieira. Espírito formado, na escola do trabalho, tendo, em seu favor, um passado nobilitante à causa pública, na qualidade de Se-

cretário da Fazenda, no primeiro governo do sr. Moysés Lupion, nas condições de homem eminentemente de partido, contesta uma a uma as tentativas de ludibrio, sem perder a costureira linha de conduta, atendendo cortemente a todos que se lhe aproximam, mas recusando insinuações menos dignas.

Graças ao seu dinamismo e à largueza de vista, no encaminhamento dos problemas sociais, ligados à terra, o Departamento de Geografia, Terras e Colonização vive uma fase áurea de sua existência, cumprindo sua finalidade específica de cuidar com seriedade dos problemas agrários.

No oeste, para onde corre, hoje, o movimento migratório, depois da conquista do setentrão, o DGTC vem realizando eficiente trabalho de medição e de divisão das terras, em pequenas glebas, facilitando a colonização. No setentrão, onde ainda existem problemas, em alguns municípios, as agências ou inspetorias distritais pugnam pela definitiva solução da obra de localização, com os recursos necessários ao seu dispor. No sudoeste promove a tarefa de readaptação insidiosas agitações provocadas por políticos interessados em conflitos armados. No litoral, onde também existem algumas áreas de terras devolutas, demarca e coloniza as glebas, num trabalho estafante,

onde, felizmente, encontra geral receptividade. Em todas as partes sobressai o serviço do DGTC, aparecendo, em última análise, a ação do dr. Hugo Vieira, que, apoiado por inspetores de terras, animado por funcionários do Departamento, estimulado pelo Governador do Estado, que lhe vem dando integral colaboração, mantendo-a à frente da repartição, não obstante as intrigas e os interesses subalternos de muitas pessoas, possibilita que se realize primoroso trabalho, em favor da ordem social paranaense.

Advogado, conhecedor de leis, encontra o dr. Hugo Vieira motivos para não ser enganado, na direção do DGTC. Com ele, não investem os fraudadores e chicaneiros, hábeis sempre em negociações e nunca descuidados de dar aparência de legalidade aos seus atos e documentos. Tendo pela frente, a vivacidade e a agudeza de inteligência do dr. Hugo Vieira, vêm recuando, enquanto deixam, atrás de si, um rasto de ódio, nas difamações que lançam e que não são escutadas senão por ouvidos prevenidos.

O dr. Hugo Vieira, na direção do Departamento de Geografia, Terras e Colonização, é a garantia da continuidade na sã política de solução racional dos problemas de terra, no Paraná. Além de conhecer as questões de ordem social, ligadas ao domínio e à posse das terras, vem realizando trabalho administrativo planejado. Assim, não é irracionalmente que vem cuidando das colônias localizadas dentro dos municípios de Campo Mourão, Peabiru, Cruzeiro do Oeste e Pitanga. Para cada gleba, há critério bem definido, em função de uma série de fatores, desde os que dizem respeito às benfeitorias, até os que se relacionam com os elementos colonizadores. Nesse particular, valem muito as informações de campo dos inspetores de terras, homens experimentados com as lutas do interior, conhecedores profundos das regiões abrangidas pelas Inspetorias, já pela constante locomoção a que se obrigam, já pelo trabalho dos guardas de terras, auxiliares preciosos nessa empreitada de se localizar o posseiro e de se lhe dar título definitivo para a terra que cultiva.

Com esse trabalho de equipe, o dr. Hugo Vieira vê concretizada a velha aspiração de dar contribuição objetiva à solução dos problemas sociais de seu Estado, prestando excelente serviço à colonização paranaense, inegavelmente, uma das que se fazem com mais ordem e tranquilidade, de quantos movimentos similares foram feitos.

Hoje — CINE ÓPERA — Hoje
EM 4 SESSÕES — Às 14 — 16 — 19,45 e 21,45 horas
Um tipo de louca que é dinamite da pontinha dos pés até as pontinhas dos cabelos!
MARTINE CAROL, a grande atração de sempre, agora mais provocante que nunca ao lado de **VAN JOHNSON**
BRUTAL AVENTURA



Filme em cinemascopo da Metro, com a colossal **MARTINE CAROL** em seu primeiro filme americano e, como sempre tomando o seu banhosinho ao natural!
(FILME PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS)

Hoje — CINE ARLEQUIM — Hoje
Em Sessões às 14 — 16 — 19,45 e 21,45 horas
A história macabra do homem que não podia esquecer o rosto do morto! Um policial violento de ação de ponta a ponta!



EDWARD G. ROBINSON
"PESADELO"

KEVIN MCCARTHY
CONNIE RUSSELL

BILLY MAY - ORQUESTRA
MAYNELL SMITH
Produção: PINT-TERMAS SHAW
UNITED ARTISTS

Aguardem à partir do dia 27 — **FESTIVAL DE FILMES FAVORITOS!**
Um filme por dia nos cines Ópera e Arlequim

GUARANI -- Hoje às 19,45 e 21,45 horas -- Hoje

SANGUE REBELDE
Filme em cinemascopo da Universal, com **Rock Hudson**

FLÓRIDA — Hoje às 20 horas — Hoje
O BOCA DE OURO
Filme nacional com **Ankito e Fada Santoro**

O CINE MARAJÓ' exibe hoje às 20 horas

PESADELO
Filme policial da United, com **Edward G. Robinson**
ROMEU E JULIETA
Filme na United, com **Laurence Harvey**

BICICLETAS

AXEL

**TRADIÇÃO
E CONFORTO
QUALIDADE**

310,00

mensais



MOTOCICLOS

CSE PEL

Alta Potencia

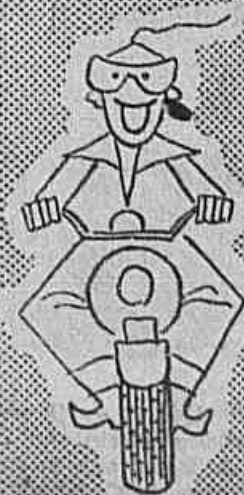
Máxima

Segurança

Preços e

Condições

Accessíveis!

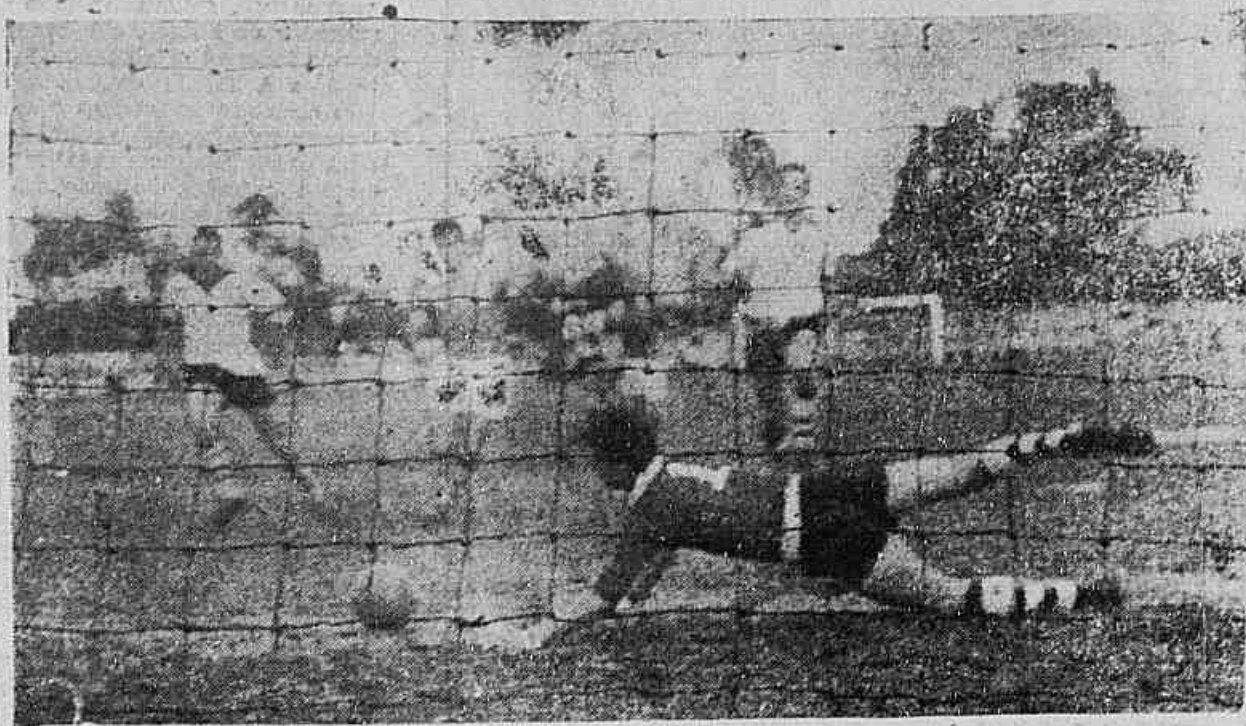


IMPORTADORA AMERICANA S.A.

"Goals Relampagos" No Empate De "Paula Xavier" 3x3

SURPRESA EM PARANAGUÁ: CARAMURÚ, 3 x 0!...

Um grande resultado dos rapazes de Castro, que venceram com galhardia e muita autoridade — (Texto e detalhes na 6.ª pág.)



Na foto, obtida ontem em "Nelson Medrado", uma defesa de Osires, que lançou-se ao solo para defender um tiro de Renato. A bola foi neutralizada para escanteio

Jornada de ontem no Rio-S. Paulo:

Nova Goleada Do Flamengo

No caminho do título, o rubro-negro marcou 6 x 2 na equipe do Palmeiras — Vitória apertada mas justa do Corinthians no "Pacaembu"

RIO, 23 — (Serv. Esp. do "Paraná Esportivo") — Conquistou o Flamengo mais uma goleada no Estádio Municipal do Maracanã, batendo desta feita a equipe do Palmeiras pela alta contagem de 6 x 2, após uma exibição onde ficou bem patente a superioridade do esquadrão orientado pelo paraguaio Fleitas So. lich. No primeiro período, a vantagem dos flamenguistas era apenas de 3 x 2. No período final, no entanto, deslanchou a equipe do rubro-negro para uma sensacional goleada, fazendo 6 x 2. No primeiro período, marcaram para o rubro-negro: Dida e Henrique (2), enquanto que para os paulistas golaram: Nilo e Milton Copolillo (contra). Na fase final Dida (2) e Henrique completaram o placard. A arrecadação subiu a Cr\$ 1.579.949,00 e as equipes formaram:

FLAMENGO: Fernando, Joubert e Milton Copolillo; Jadir, Deguinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida (L. Carlos) e Zagalo.

PALMEIRAS: Aparecido (Humberto), Mexicano e Edson; Laguardia, Martin e Waldemar; Paulinho, Nilo (Ratinho), Mazola, Ivan e Nardo.

BATIDO O AMÉRICA NO PACAEMBU

S. PAULO, 23 — O América não resistiu ao Corinthians esta tarde

no Pacaembu, caindo por 2x1. Vitória parcial na fase inicial de 1x0, com gol de Rafael. Zague fez 2x0 para Leonidas assinalar o gol de honra dos rubros. Foram expulsos na segunda etapa, Leonidas, Paulo e Roberto. A renda somou Cr\$ 237.380,00, o juiz foi Amílcar Ferreira e as equipes formaram:

CORINTHIANS: Gilmar, Olavo e Cassio; Orecó, Golano e Roberto; Zéze, Rafael, Índio (Paulo), Zezinho (Luisinho) e Jari (Zague).

AMÉRICA: Ari, Jorge e Romero; Amaro (Wilson Santos), Leonidas II e Helio; Canário, Nelsinho, Ilton, João Carlos (Leonidas) e Calazans (Décio).

Grande Concurso de Previsões

A apuração do Grande Concurso de Previsões, realizada em a noite de ontem apresentou os seguintes resultados:

Em 1.º lugar — Leonel Mendes Santiago com 2y pontos, fazendo jus a um prêmio no valor de Cr\$ 70.000,00.

Em 2.º lugar — Clóvis Sidney Denardim com 24 pontos, recebendo com esse resultado um prêmio no valor de Cr\$ 30.000,00.

O responsável pela lista n.º 1691 receberá uma passagem de ida e volta, num dos confortáveis DC3 da Cruzeiro do Sul, ao Rio de Janeiro.

Prêmios para a próxima semana: 1.º lugar — Cr\$ 825.000,00.

2.º lugar — Cr\$ 100.000,00.
3.º lugar — Cr\$ 30.000,00.
Ao responsável pela lista que fizer maior contagem da semana, uma viagem ao Rio de Janeiro, ida e volta, pelos confortáveis aviões da Cruzeiro do Sul.

OCULOS
Ótica Curitiba
Rua Augusto Ribas, 821
P. GROSSA — PARANÁ

Cariocas, Campeões Brasileiros De Atletismo

Difícil a etapa final do certame nacional, culminando com o triunfo dos cariocas, que só decidiram o título na jornada final — São Paulo Campeão Feminino

S. PAULO — (Do Emir Sfair - enviado especial do "Paraná Esportivo") — Terminou o Campeonato Brasileiro de Atletismo. O Distrito Federal que vinha de uma fase de preparativos intensa, conseguiu o seu objetivo, conquistando o título máximo do certame. E aliás, o justo prêmio à equipe que melhor se apresentou dentro do Campeonato, brilhando em quase todas as disputas e somando os pontos que acabaram em levar o Distrito Federal ao título. Vitória justa, vitória lógica, que alegrou o próprio público paulista que não cansou em torcer pelos representantes da sua terra mas que soube ser justo com a equipe carioca quando os alto-falantes relataram a contagem final, aplaudindo os vencedores do certame e com os aplausos, laureando a delegação guianabina que soube vencer com categoria e com galhardia.

São Paulo ficou com o consolo do título feminino, setor no qual o Rio Grande do Sul brilhou e ficou com o segundo posto.

Eis a classificação final do Campeonato:
1.º — Distrito Federal (Campeão) — 285 pontos. 2.º — São Paulo — 274 pontos. 3.º — Rio Grande do Sul — 149 pontos. 4.º — Minas Gerais — 21 pontos. 5.º — Estado do Rio — 16 pontos. 6.º — Paraná — 14 pontos.

SETOR FEMININO:
1.º — São Paulo — 122 pontos. 2.º — Rio Grande do Sul — 70 pontos. 3.º — Distrito Federal — 33 pontos. 4.º — Minas Gerais — 18 pontos. 5.º — Estado do Rio — 9 pontos. 6.º — Espírito Santo — 7 pontos.

OS RESULTADOS DA JORNADA FINAL
A jornada de hoje, apresentou os seguintes resultados principais:
Nos 5.000 mts. rasos, José Calixto do Distrito Federal venceu. Nos 200 metros o "campeão", José Teles da Conceição foi o laureado. São Paulo superou a prova do revezamento 4 x 100, realizada em segunda. O salto triplo foi vencido por Ademir Ferreira da Silva, que necessitou apenas de saltar 15,12 mts. para vencer. Valtier Rodrigues venceu o arremesso do Martelo, ficando a decisão do título para o declator.

O Coritiba festeja ainda o seu terceiro goal quando o avanço Xavier, em sensacional penetração igualava o marcador — No primeiro tempo, também, pequena diferença entre os goals — Detalhes do encontro realizado ontem em Ponta Grossa

P. GROSSA — (Aryon Fernandes - pelo telefone) — Apesar da chuva, e consequentemente, do gramado liso, escorregadio, quase impraticável, foi sensacional o encontro desta tarde no "Paula Xavier". Os goals, principalmente, se constituíram em verdadeira sensação, não apenas pela maneira emocionante das manobras que terminaram com a concretização dos mesmos, mas principalmente pelo pequeno espaço que separava um ponto do outro. Esta emoção acentuou-se, inicialmente, na fase primeira, quando o Coritiba empatou aos 40 minutos e de semprato já aos 41 para o Guarany, aos 42, responder com o ponto que fez o placard voltar a ficar em igualdade.

Depois, na fase final, aos 14 minutos o Decano marcou a sua vantagem e já na saída de bola o Guarany manobrou e em três toques chegou ao empate.

Esta a parte mais emocionante do prelúdio; mas houve, ainda, dentro do encontro, momentos de grande vibração, com os arqueiros defendendo e largando a bola lisa, e os avanços entrando para provocar os lances de área que fizeram o público tremer de sensação e vibração.

Uma partida de grande porte, um espetáculo de gigantes, com o Coritiba perdendo mais um ponto mas permanecendo invicto na campanha que pretende empreender até o título de tri-campeão; e o Guarany, por seu lado, também mantém a sua situação de invicto, e de grande candidato ao laurel máximo da temporada.

2 x 2 O PLACARD DO TEMPO INICIAL DO ENCONTRO

Na fase inicial, refletindo a igualdade de ações registrada dentro do gramado, o marcador assinalou o empate de 2 x 2. O marcador apenas foi inaugurado aos 33 minutos por intermédio de Osires. Falta perigosa na altura da entrada da área de Hamilton. O tiro do ponteiro saiu violento, chocou-se com o travessão da meta do arqueiro e de lá tomou o caminho para as redes coritibanas. O empate não demorou. Com 40 minutos Dullio igualou o placard. Foi uma falta na linha média do Coritiba. Aurélio bateu bem entregando a Ronald que cruzou no sentido da área. Dullio entrou com precisão e cabeceou para empatar o encontro. Já em seguida, aos 41 minutos, o Coritiba desempatou. Dullio bateu uma falta contra o Guarany. A bola bateu na barreira e voltou para os pés



DULLIO perdeu este tento, sozinho com Rei. Chutou sobre o arqueiro e a bola, rebatida, foi aliviada depois por Gabriel.

de China, quando o ponteiro finalizou para as redes de Rei, desempatando para a sua equipe.

Mas a resposta bugrina não se fez esperar; com 42 minutos Gabriel cobrou uma falta de fora da área do Coritiba, e Hamilton falhou, permitindo a marcação do segundo ponto bugrino. Com 2 x 2 no placard, terminou a fase inicial.

MAIS DOIS "GOALS RELAMPAGOS" NA FASE FINAL

O tempo final apresentou o mesmo equilíbrio de forças, refletido, como já havia acontecido na primeira etapa, no placard final do encontro de 3 x 3. Com 14 minutos foi marcado o terceiro goal do Coritiba. China subiu pelo seu setor e cruzou rastel-

ro, no sentido da área. A bola passou em cima da linha fatal e foi aos pés de Arnaldo que, tentando alisar sua área, atrapalhou e chutou contra suas próprias redes, colocando o Coritiba em vantagem.

Mas, também nesta ocasião a resposta não ficou longe. Sau o Guarany e a bola recebida por Nivaldo, não foi recolhida e empurrada na frente para Xavier que havia subido em direção ao arco contrário. Xavier recolheu e na entrada da área atirou no canto direito da meta de Hamilton, vencendo o arqueiro e empatando o match. Estava definido o placard de 3 x 3.

A ARBITRAGEM DE ATAÍDE SANTOS

Agradou o trabalho de Ataíde Santos que conseguiu realizar bom trabalho, reprimindo o jogo violento e punindo com precisão as infrações.

OUTROS DETALHES

Na preliminar, o Flamengo empatou com o Santos pela contagem de 4 x 4, entre infante-juvenis.

As equipes formaram:

GUARANY: Rei, Arnaldo e Diniz; Edgar, Gabriel e Lara; Osires, Nivaldo, Rosinha, Nelson e Xavier.

CORITIBA: Hamilton, Bequinha e Aurélio; Marcio, Guimarães e Carrazzi; China, Miltinho, Ivo, Dullio e Ronald.



SANTIAGO, 22 — O selecionado brasileiro juvenil de futebol, prosseguindo em sua jornada invicta dentro do Campeonato Sul Americano, conquistou sensacional triunfo ao bater a equipe da Venezuela pela contagem de 4x0, após a vantagem parcial no tempo inicial, de 2 x 0.

Este resultado foi conquistado com grande ardor e técnica pelos nacionais, sendo suficiente para que continuem os nacionais na liderança do certame continental.

FUTEBOL NO EXTERIOR

CAMPEONATO ARGENTINO:
River Plate, 3 x Tigre, 0.
Boca Juniors, 1 x Argentinos Juniors, 1.

Independiente, 1 x Rosario Central, 1.
Estudiantes, 1 x Huracán, 1.
Lanus, 3 x Vélez Sarsfield, 2.
Atakanta, 2 x Central de Córdoba, 1.
Estudiantes, 1 x Huracán, 1.
Atakanta, 2 x Central de Córdoba, 1.
S. Lorenzo, 3 x Gimnasia y Esgrima, 3.

CAMPEONATO PORTUGUES:
Sporting, 2 x Caidas, 0.
Porto, 3 x Belenenses, 1.
Luzitano, 1 x Académica, 0.
Barcelense, 2 x CUF, 0.
Torrense, 3 x Oriental, 1.
Benfica, 3 x Salgueiros, 1.
Braga, 4 x Vitória de Setúbal, 1.

CAMPEONATO FRANCES:
Reims, 5 x Sedan, 2.
Valenciennes, 2 x Angers, 1.
Saint Etienne, 2 x Lyon, 0.
Lillo, 4 x Lens, 1.
Nice, 1 x Monaco, 1.
Toulouse, 1 x Racing de Paris, 1.

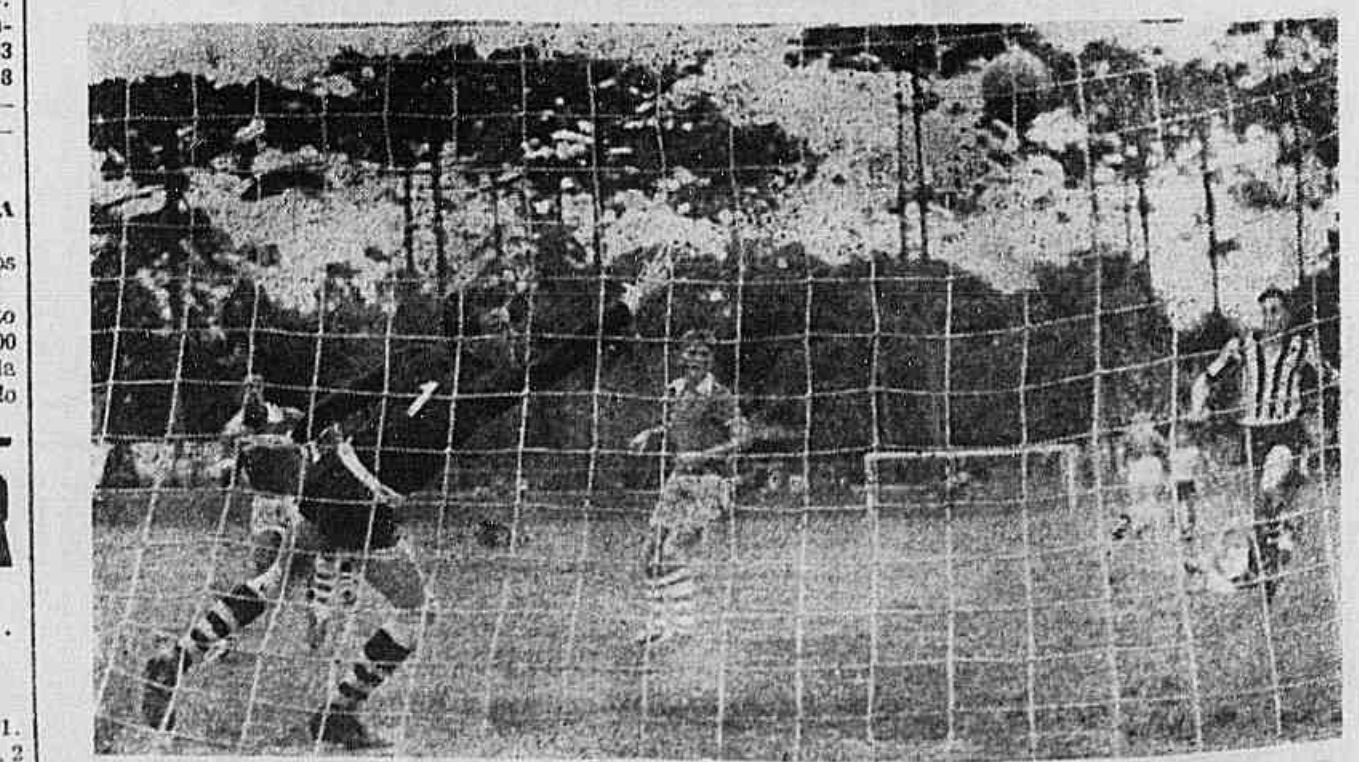
Nîmes, 3 x Ales, 0.
Sochaux, 1 x Metz, 0.
Beziers, 0 x Marselha, 0.

CAMPEONATO ESPANHOL:
Atlético de Madrid, 1 x Sevilha, 1.
Real Madrid, 2 x Atlético de Bilbao, 2.
Espanhol, 2 x Barcelona, 1.
Ossasuna, 2 x Las Palmas, 0.
Gijón, 3 x Real Sociedad, 0.
Valadolid, 3 x Jaen, 1.
Celta, 1 x Valencia, 1.
Saragossa, 3 x Granada, 2.

TAÇA EUROPA CENTRAL:
Em Viena:
Austria, 3 x Italia, 2.
Em Milão:
Suecia, 3 x Internazionale, 3.

CAMPEONATO JUVENIL SULAMERICANO:
Em Santiago:
Brasil, 4 x Venezuela, 0.
Argentina, 3 x Chile, 1.

TAÇA DA INGLATERRA:
Bolton, 2 x Blackburn, 1.
Manchester United, 2 x Fulham, 2.



O Juventus ganhou com sobras do Palestra. Na foto um dos seus tentos.

JUVENIS

Ainda Lider Absoluto O Juventus — Goleado o Palestra por 5 x 1 — Pádua e Walde expulsos do gramado — Jacob Jacomel deixou a desejar na arbitragem

Depois de um susto inicial, o Juventus arrancou decididamente, e no segundo tempo, alcançou uma vitória altamente merecida, por 5 a 1, tendo predominado na cancha, durante todos os 35 minutos finais. Dessa maneira, os juveninos conseguiram manter a liderança invicta e absoluta, do campeonato de juvenis de 1958.

Um a um foi o placard final do primeiro tempo, com goals de Humberto para os juveninos e Cafo para os alvi-verdes. No final, pela ordem, os pontos foram sendo marcados por Joãozinho, Altemir, Altemir e Humberto, totalizando 5 a 1.

Por troca de pontos pós foram expulsos de campo Pádua do Juventus e Walde do Palestra, pelo juiz Jacob

Jacomel, que teve um trabalho bastante fraco.

As equipes:
JUVENTUS: Raul, Nery e Alah-ton; Rul, Rubens e Pádua; Altemir, Rublo, Antonio Carlos, Joãozinho e Humberto.

PALESTRA: Ubiratan, Roco e Enlo; Moreno, Tutú e Luner; Haroldo, Cafo, Walde, Adriano e Manga.

O Ferroviário

Venceu O Atletico Na Batalha De Reservas



ÓCULOS?

Flagrante movimentado, na área Atleticana, vendo-se o arqueiro Eder ao praticar oportuna defesa, de soco, quando acochado pelo ataque Colorado.

O arqueiro rubro-negro não teve culpa nas bolas que o ven ceram, e foi, por sinal, dos bons valores da sua equipe

Nova Vitoria Dos Reservas Do Agua-Verde

Contra um Britania denodado e lutador o quadro alvi celeste marcou a vantagem de 2 x 0 — Os detalhes gerais do en contro de ontem pela manhã na "Vila

Guaira"

Numa manhã bastante propicia para a prática de futebol, Agua Verde e Britania deram prosseguimento, no estadio Orestes Tha, ao campeonato paranaense de aspirantes.

Se a partida não agradou em cha

to a escassa assistencia presente no campo do Agua Verde, pelo menos não decepcionou pelo empenho em

que se entregaram os 22 elementos busca da vitoria que acabou for tido para os alvi anis.

Lo TEMPO

A primeira fase foi a mais movi-

mentada da porfia com alvi anis e alvi rubros preliando em igualdade de condições.

Enquanto no Britania a defesa conservava-se segura o ataque não se encontrava, aparecendo apenas o veterano Cajinho, no Agua Verde

(Continua na 6.a pág.)

Edição de Hoje 2.º Caderno Preço Cr\$ 2,00

ANO XI — Curitiba, 2.ª-Feira, 24 de Março de 1958 — N. 2.836

PARANÁ ESPORTIVO

Direção: J. Muggiati Sobrinho e Ezio Zanella

Campeonato Inglês de Futebol

LONDRES — Resultados do Campeonato Inglês de Futebol, primeira divisão:

Arsenal x Sheffield Wednesday, 1 x 0.
Blackpool x Birmingham City, 4 x 2.
Everton x Portsmouth, 4 x 2.
Leeds x Burnley, 1 x 0.
Leicester x Chelsea, 3 x 2.
Luton x Tottenham, 0 x 0.
Sunderland x West Bromwich, 2 x 0.
Wolverhampton x Manchester City,

3 x 3.

CLASSIFICAÇÃO

1 — Wolverhampton 34 partidas, 53 pontos;
2 — Preston, 34, 47;
3 — West Bromwich, 35, 47;
4 — Luton, 35, 40;
5 — Manchester City, 35, 39;
6 — Blackpool, 34, 38;
7 — Tottenham, 35, 38;
8 — Manchester United, 31, 37;
9 — Nottingham Forest e Burnley, 34, 35;
11 — Arsenal, 35, 34.

Resultado parcial de 1 x 0 no primeiro tempo e final de 2 x 1 — Partida movimentada e altamente interessante — A arbitragem do Sr. Carlos Silvano Schoering não agradou

A grande atração matutina de ontem, no setor do futebol, foi a partida entre os reservas do Ferroviário e Atlético, disputada no "Joaquim Américo".

O encontro se fez preceder de enorme interesse em virtude das características do prelo, o principal, mente em função da rivalidade dos dois clubes.

E a partida corresponden, valendo principalmente pela luta, pelo entusiasmo e pelo esforço das duas equipes. Lutaram agitantadamente e tudo fizeram para a conquista da vitória. Nesse particular foi mais feliz o Ferroviário, que acabou sendo o grande vencedor, através a

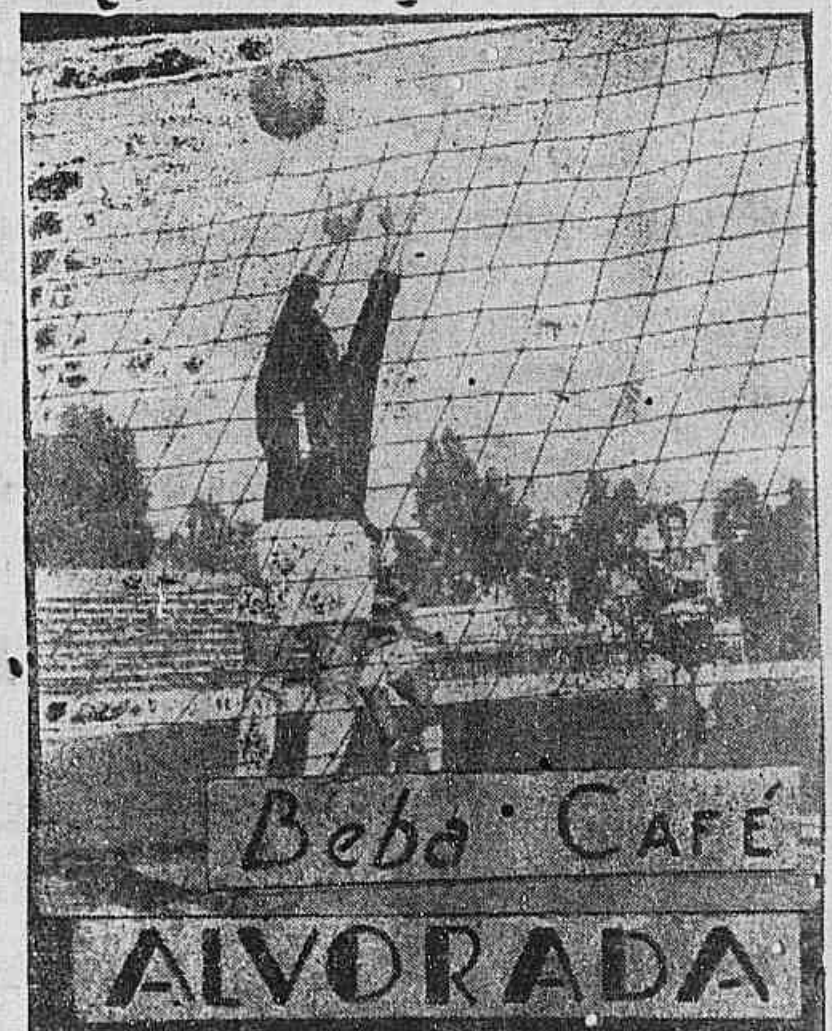
contagem de 2 x 1. No primeiro tempo, em que os Colorados foram francamente superiores, a contagem foi de 1 x 0. Mas no tempo final o rubro negro reagiu, empatou e esteve muito perto de desempatar e vencer. O Ferroviário entretanto se fez em tempo e ponde, num sensacional contra ataque, marcar o tento da vitória.

O público, numeroso que esteve na "Baixada", ficou, portanto, satisfeito com o que lhe foi dado ver. A partida correspondeu em todos os sentidos e o Ferroviário, mais oportunista e mais decidido, soube vencer e mereceu vencer.

(Continua na 3.a pág.)

REAL, TRI-CAMPEÃO DO SESI...

Ampla repercussão vem alcançando o extraordinário feito dos pupilos de Vadomiro Rauth



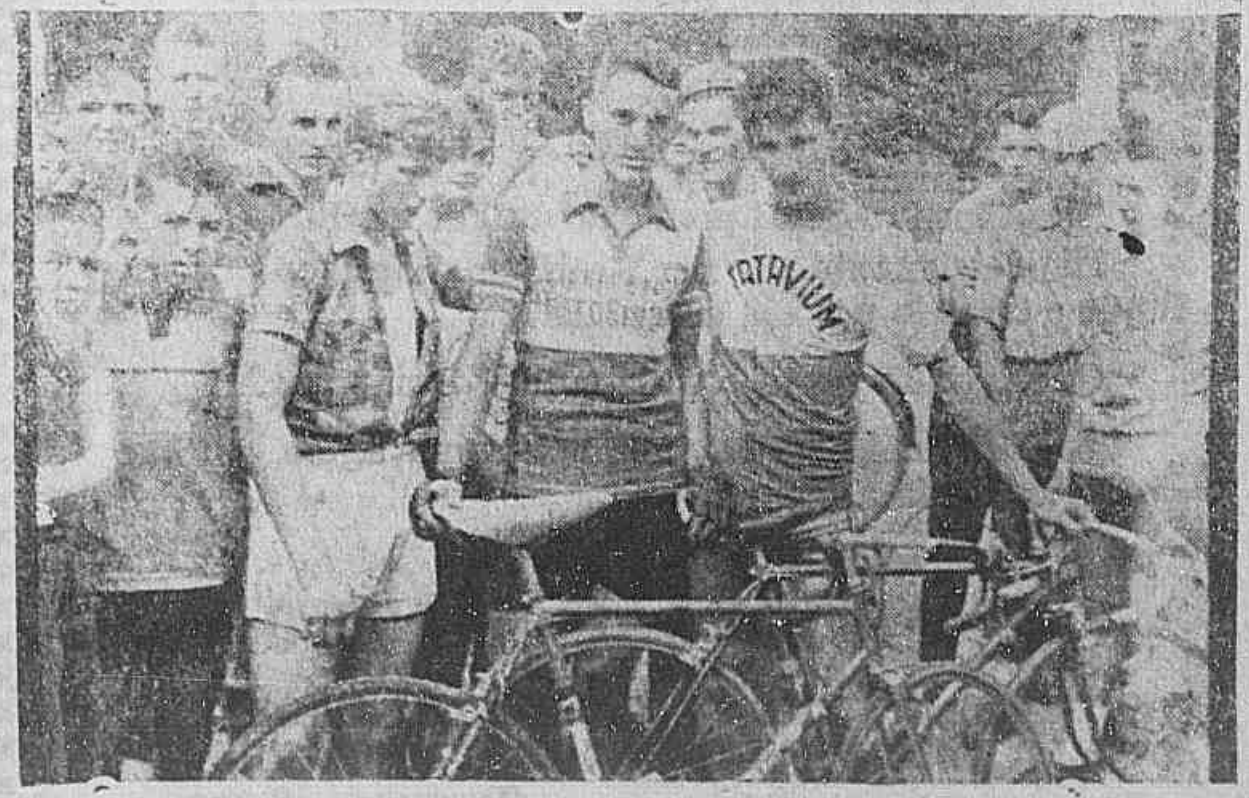
Vem alcançando enorme repercussão, em todos os meios ligados ao esporte do SESI, o feito do Real, que ao vencer sábado o Ania, sem sagrou-se Tri-Campeão. Com bravura e com enorme ascendência técnica, o famoso conjunto voltou a ratificar os seus elevados atributos técnicos. Na foto um dos tentos de Belmonte, que chutou sem apelação para o arqueiro Rene. (Foto especial do "Paraná Esportivo").

Empolgante Jornada Ciclistica:

Moacir André Boemer

Venceu Com Média Horaria De 33.159 Metros

Detalhes da importante competição de ontem pela manhã na sequencia do Campeonato dos Bairros — 41 ciclistas na grande largada — Detalhes da Competição Texto na 3.a pág.



Duas fotos especiais do departamento fotografico do "Paraná Esportivo", quando da disputa da última prova do Campeonato dos Bairros, e por sinal a melhor de todas. No primeiro plano o vencedor da competição, Moacir André Boemer, quando cruzava a linha fatal. Ao lado, o vencedor e o seu segundo colocado, Haroldo Júlio Cini. A média horária de 33.159 metros, foi excelente

PEIXES E AQUARIOS

Saiba que:

- 1.ª) — Nunca deve ser mudada a água ou a decoração do mesmo, sem a assistência gratuita de "A PISCICULTORA". As plantas aquáticas conservar-se-ão sempre nova e saudável a água de seu aquário.
- 2.ª) — É muito fácil, barato e bonito manter um aquário com plantas e peixes ornamentais.

Sabendo disso:

Um aquário e um encantador presente.
Em diversos tipos e preços a partir de Cr\$ 200,00

A PISCICULTORA

Rua Saidanha Marinho, 577 — CURITIBA

Exame de Admissão — Colégio Iguaçu

Seu filho ou filha já completou 11 anos ou vai completá-los até 31 de julho de 1959? Matricule-o então no Colégio Iguaçu que está mantendo um curso preparatório aos exames de admissão que serão realizados na 1.ª quinzena de dezembro. Aulas pela manhã, tarde e noite.

Registros E Transferencia**Concedidas pela Federação Paranaense de Futebol**

— Conceder transferência ao atleta amador Aguiinaldo de Oliveira, do União Ahu para o C. A. Paranaense na categoria de "não amador".

— Registrar na categoria de "não amador" os atletas 7sio Eloy e Aguiinaldo de Oliveira, pelo C. A. Paranaense, adreferendum da C.B.D.

— Conceder transferência ao atleta amador Mauro Levi Lorusso, do Huracan São Vicente para o Ferroviário na categoria de "juvenil".

— Registrar na categoria de juvenil os atletas Ernesto Werber Leowen e Athos Parolin Cecato, pelo C. A. Paranaense.

— Registrar na categoria de juvenil o atleta Mauro Levi Lorusso pelo Ferroviário.

— Registrar na categoria de juvenil o atleta Enio Martins da Rosa, pelo Palestra Itália.

— Registrar na categoria de amador o atleta Adilson Passos Santos, pelo Rio Branco.

SECÇÃO ÓTICA ESPECIALIZADA**ÓTICA BOA VISTA**

"Simbolo da boa visão"

Chapas de Raios X

Ótica, Cine Foto-Reveladores

Praça Zacarias, 28 — Fone: 1722 — Curitiba



COLLE LIDA CERÂMICA SÃO MARCOS

TELHAS FABRICADAS SOB PROGRESSO MODERNO "DE AÍRINO" EX-TRUSÃO DO AR E ALTA PRESSÃO 10% MAIORES QUE AS COMUNS COR UNIFORME QUALIDADE INEGAVEL.

MANILHAS — TUBOS Tijolos, comuns, especiais e para lajes mistas
REFRATÁRIOS — LADRILHOS

FÁBRICA — AV. PROF. ERASTO GAERTNER N. 2554 — C. POSTAL 370

ESCRITÓRIO — RUA PEDRO IVO N. 813 — FONE 53 B 5262 — CURITIBA

PREPARATÓRIOS PEDRO II

(DESDE 1945)

Diretor: PROF. ENG. CIVIL — DIAMANTINO CONRADO DE CAMPOS

Vestibulares**Cursos Pré Engenheiro**

(O Único Especializado)

ENGENHARIA CIVIL
ENGENHEIRO ARQUIT.º E URBANISTA
ENGENHARIA AGRONOMICA
ENGENHARIA MECANICA
ENGENHARIA QUIMICA
FILOSOFIA (MAT. - FIS. - QUIM.)

MATRICULAS ABERTAS — Início das Aulas: ABRIL

Curso Intensivo desde o início — Término do Curso: 20 DE DEZEMBRO

Recapitulações (Resoluções de Problemas tipos Vestibular): 2 DE JANEIRO

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

Rua Marechal Deodoro, 167 - 3.º Andar
(Edifício Pericás)

Apresenta hoje

EM 4 SESSÕES DIARIAS

às 13,45 — 15,30 — 19,45 — 21,45 Horas

Uma monumental produção da 20Th. Century Fox

EM CINEMASCOPE CÔR DE LUXE

3 Homens... E uma mulher com um segredo que não ousava revelar...

Ela era uma sereia que atraía de forma diferente cada um dos que a amavam...

Uma das histórias mais comoventes da era atual...

A INTOCAVEL

com Joan Collins — Richard Burton — Basil Sidney — Cy Grant

Censura: - 14 anos



Apresenta hoje

às 13,45 — 15,30 — 19,45 — 21,45 Horas

"Universal International" apresenta um filme de ação
Um filho abandonado profana cinco tumbas para descobrir o terrível segredo de seu pai...

Em suas veias corria sangue de assassino...

A pista do sexto homem que desaparecera com o ouro começava nos cinco tumulos vazios e terminava frente ao cano de um revólver.

PUNIDO PELO PROPRIO SANGUE

com Richard Widmark — Dona Reed

Censura: - 14 anos



Apresenta Hoje

às 13,30 — 15,45 — 19,30 — 21,45 Horas

Uma monumental produção da França Filmes

Impressionante por seu Realismo, Humano por seu fundo e Grande por seu desenlace...

Quem tinha razão, o Juiz ou a Polícia?

ANDRÉ CAYATTE, nos apresenta agora o filme que agitou toda a França.

O PROCESSO NEGRO

com BERNARD BLIER — DANIELLE DELORME — LEA PADOVANI — ANTOINE BALPÉTRÉ

Censura: - 18 anos

AMÉRICA

Apresenta hoje

às 14,00 — 20,00 Horas

"Allied Artists" apresenta um grandioso programa duplo

O que pode haver de melhor em materia de filmes de Aventura Policial

A QUADRILHA DA MORTE

com RICHARD CONTE — CONSTANCE SMITH

O que acontece á mulheres condenadas pela justiça longe dos homens e do Mundo?

MULHERES ACORRENTADAS

com CAROLE MATHEWS — BEVERLY MICHAELS

Censura: - 14 anos

A CASA BRASIL e suas filiais, distribuidoras da Loteria Federal nos Estados do Paraná e Santa Catarina,
Voliam a enriquecer o povo! Compre hoje mesmo o seu bilhete da Federal, na matriz ou nas filiais, a Rua
15 de Novembro, 80 e 126, e Barão do Rio Branco, 41, loja 7
Campeonato Brasileiro de Atletismo:

Apesar Do Mau Tempo, Muito Boa A Segunda Etapa Do Certame De Atletismo

Os cariocas aumentaram a vantagem sobre os bandeirantes — Luta entre São Paulo e Distrito Federal, no setor feminino — O Paraná apenas competindo

S. PAULO (De Emir Stair, enviado especial do "Paraná Esportivo") — O tempo estava bem de manhã, e no início da tarde também era agradável, fazendo com que o paulista deixasse sua casa desocupada. Mesmo assim, pouco interesse pelos esportes, pois não era grande o público presente ao Tietê e também não foi nem regular a arrecadação do encontro entre as representações do Fluminense e da Portuguesa, pelo Torneio Rio — São Paulo.

As 15.30 o céu ficou negro para as 16 horas cair um verdadeiro temporal sobre a capital bandeirante: uma chuva com pedras que chegou a obrigar a paralisação das competições do Brasileiro de Atletismo, as quais continuaram depois, já prejudicadas pela pista lisa, escorregadia, diminuindo assim as possibilidades dos melhores corredores.

Os resultados das competições, no entanto, foram ótimos. Teles da Conceição, por exemplo, fez 19" e 6/10 nos 100 m. rasos, apesar do ferimento interno que tem no joelho.

Este foi o melhor resultado técnico, seguido de perto pelos 53" 8/10 de Ulisses Laurindo dos Santos, nos 400 metros com barreiras. Ulisses, como Teles, também está contundido, de modo que ambos, em condições normais poderiam ter alcançado resultados técnicos excepcionais. Mas, a prova mais emocionante e que efetivamente chamou a nossa atenção, foi a do revezamento 4 x 100 metros. Luta dura e empolgante da primeira ao último homem, com vitória dos cariocas por um décimo de segundo. Os paulistas, com equipe tecnicamente inferior, foram bastante felizes nas passagens dos bastões, daí o equilíbrio que reinou em toda a prova.

Neste nível de interesse, temos que destacar, a seguir, a vitória de Argemiro Roque nos 800 metros, repetindo assim a sua façanha de ontem, quando mesmo veterano e mesmo apontado com de poucas possibilidades, venceu a prova de 400 metros. Desmentiu os que diziam que ele está "líquidado" para o esporte base, deixando atrás os valores da "nova geração" nas duas provas.

No Decatlo, Ari Falcão de Sá

terminou a primeira parte na frente, marcando 3.396 pontos, seguido de perto por 161, Marseno Martins com 3.161, e 160, com 3.066. Pesteon com 3.079, Aldo Ribeiro com 3.063, Jaurdir Assis com 3.058 e Sheid com 3.025.

O RETROSPECTO DA SEGUNDA ETAPA

Apresentamos a seguir um retrospecto da segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Atletismo: 300 METROS RASOS: 1.º — Argemiro Roque (paulista), 1'53" 4/10; 2.º — Valdemar O. Santos (carioca), 1'55" 6/10; 3.º — Hercílio Fraga (gaúcho), 1'56" 3/10.

Armando Silva (paulista) correu extra-campeonato, para efeito de eliminação para o campeonato sul-americano. Foi segundo colocado, com dois metros atrás de Argemiro.

DISCO (Moças): 1.º — Odete Domingos (paulista), 37 m24; 2.º — Vera Trezotko (paulista), 35m33.

BASQUETE:

Vitorioso O "Paraná Esportivo" No III Torneio Ozires Gummy

Segunda grande vitória dos Comandados de Gilson — Também venceu a equipe do Diário do Paraná — Amanhã a terceira rodada — A falta de apoio é um fato

Prosseguiu na manhã de ontem no Círculo Militar do Paraná seu torneio interno, o III Ozires Gummy, certame de bola ao cesto que todos os anos homenageia seu grande e falecido atleta, e também a imprensa escrita.

VENCE O "PARANÁ ESPORTIVO"

Os jogos de ontem apresentaram-se bastante movimentados. Assim

tivemos no cotejo preliminar a vitória surpresa do Diário do Paraná ao derrotar a equipe da Tribuna por 43 x 40. Com esta vitória a equipe da Tribuna foi deslocada do primeiro posto. Na partida complementar a equipe do "Paraná Esportivo" venceu categoricamente ao Estado do Paraná, fazendo assim jus ao favoritismo com que se apresentava. Venceram os comandados de Gilson por 68 x 33. Com a queda da Tribuna do Paraná ficou o "Paraná Esportivo" isolado e invicto na liderança do torneio, levando-nos a crer que este ano levantará o título.

Jogaram e marcaram:

DIÁRIO DO PARANÁ: Popp, 9; Correia, 1; Pimpão, 18; Ivo, 5; Gilba, 6; Murley e Normando.

TRIBUNA: — Delari, 23; Heiman, 9; Baena, 3; Bonatelli, 5; Lulu.

PARANÁ ESPORTIVO: Gilson, 6; Joca, 12; Kravitzki, 13; Fritz, 21; Pastan, 10; Bira, 4; Grosso, 2 e Dinis.

ESTADO DO PARANÁ: Bruno, 2; Turco, 12; Abreu, 9; Leão de Portugal; Horst, 6; Gato, 2; Elton, 2; Catari e Cotia.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada está marcada para terça-feira a noite com início às 19.30 horas, com os seguintes cotejos: Diário x Estado e Tribuna x Paraná Esportivo.

FALTA DE APOIO

Indiscutivelmente o apoio dado pela imprensa homenageada neste torneio tem sido algo bastante lamentável, uma vez que nem os resultados dos seus quadros representativos tem sido noticiado. Isto tem acontecido não sabemos por que motivo. Talvez por julgarem não ter um torneio interno boa expressão. Julgamos nós, como mesmo já afirmamos, terem os mesmos grande influência, uma vez que é um preparatório à formação das equipes principais. Além disso, temos o fato que alguns matutinos recebem uma homenagem e seria mesmo justa uma retribuição, a isto. Esperamos que tomem conhecimento nossos confrades, e deixem este silêncio, para o bem do Basket Curitiba, que agora começa a melhorar.

O Ferroviário...

TENTOS E MARCADORES

A contagem foi iniciada precisamente aos 16 minutos do primeiro tempo, quando Dino, numa confusão dentro da pequena área, dominou a bola, driblou América e fustilou para para o Atlético, aos 7 minutos do segundo, chutando meio de surpresa, numa tentativa de centro frustado. Lá lá confundiu-se e a bola foi cair no fundo das malhas. Mas aos 34 minutos o Ferroviário reagiu e num contra ataque a bola foi ter a Jaiminho, que dominou e chutou no poste superior. Na volta, Gladstone acertou um balão para o fundo das redes.

FIGURAS DESTACADAS DO ENCONTRO

Individualmente, o Ferroviário teve em Savio, Jaiminho e Piranha os seus melhores homens da defesa. Jaiminho, principalmente, jogou com disposição e muita felicidade. Entre os atacantes destacaram-se mais Eto e Valdir. No lado do fundo, Valdir I empatou.

do Atlético, Eder, Ferreira e Valdir I na retaguarda e Aguiinaldo e J. Scaff na vanguarda.

Os outros regulares e esforçados, valendo pelo extraordinário espírito de luta.

NÃO AGRADEU A ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro não agradou. O Sr. Carlos Silvano Schoering teve muitas falhas e nessas condições seu trabalho deixou bastante a desejar. Funcionaram como auxiliares, João de Oliveira e José Blenski Neto.

EQUIPES QUE ATUARAM

As equipes que atuaram estiveram organizadas da seguinte forma: FERROVIÁRIO: — Lala, Piranha e Sansão; Savio, Jaiminho e Madureira; Dino, Gladstone, Eto, Valdir e Antoninho.

ATLETICO: — Eder, Ferreira e Américo; Valdir I, Guará e Orley; João Scaff, Aguiinaldo, Valdir II, Alcione e Eto.

Moacir André Boemer O Vencedor Na Prova

Na sequência do Campeonato dos Bairros, Moacir André Boemer, das

Mercês, venceu a competição de ontem pela manhã, patrocinada pela Federação Paranaense de Ciclismo com a média extraordinária de 33.159 metros. Embora com bicicleta de passeio, desenvolveu de forma dinâmica e impulsionado por um maravilhoso espírito de vitória, rancou um resultado que entra na história do Campeonato dos Bairros

como dos melhores e mais impressionantes.

"PINTA" DE FUTURO CAMPEÃO

Forte, imprimindo a corrida um ritmo acelerado, Moacir Boemer revelou "pinta" de campeão. Vete-ranos ciclistas, presentes a competição, não regatearam elogios a sua esplendorosa conduta, realçando principalmente a sua passagem tremendamente cadenciada.

Moacir André Boemer completou o percurso no tempo de 47'57" e 4/5, o que dá a ideia exata da forma magnífica com se houve.

DETALHES TÉCNICOS DA COMPETIÇÃO

Os detalhes técnicos da competição, conforme relatório da Federação Paranaense de Ciclismo são os seguintes: Local: — Mercês (Estrada de Santa Felicidade com larga chegada de frente ao Ciclos Bittencourt).

Horário: — 9.10 horas.

Juízes: — Arbitro geral — Paulo Barz; juiz de chegada — Olivio Fantinato; Juiz de largada — Ollio Fantinato; Cronometrista —

Valdomiro Barnack; Auxiliares — Newton Bittencourt, Juarez Bittencourt, João Jouconski, Hélio Ludwig, Eurico Bittencourt, Adolpho Barz, Hildebrando Tili, Valdemar Zardo e Mário Fernando Maranhão.

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Moacir André Boemer (Mercês), 47' 57" 4/5.

2.º — Haroldo Júlio Cini (Batal).

3.º — Dirceu Vitor Marques (Mercês).

4.º — Valmir de Andrade (Mercês).

5.º — Edmundo Keller (Mercês).

6.º — Darcy Hanemann (Mercês).

7.º — Israel Cordelro (Cristo Rei).

8.º — Sere Domingos (Cajuru).

9.º — Roberto Andrade (Mercês).

10.º — Eugenio Conceição (Água Verde).

11.º — Pedro da Veiga (Água Verde).

12.º — Derly Miller (Gushitrotuba).

13.º — José Gildo Beleski (Bacacheri).

14.º — Conrado Dietz (Pilarzinho).

15.º — Sílio Gasparim (Água Verde).

Largaram 41 ciclistas.

Campeão Individual: Bairro das Mercês.

Campeão Coletivo: Bairro das Mercês.

Média horária: 33.159 metros.

Séde Propria...

(Continuação da 8.ª pag.)

de Finanças da administração

Generis Calvo. Ele responde:

— Por favor. Esta não é nem a hora e nem o momento de falarmos a esse respeito. Vivemos os momentos que antecedem a grande inauguração e portanto temos de sentir a nova sede apenas como ela se mostra.

Compreendemos o seu ponto de vista. E deixamos o assunto para outra ocasião.

Paulo Rodolfo Mueller foi, realmente, o homem que secundou, em espírito, trabalho e co-aração o sonho do Presidente Generis Calvo. Em mais de uma ocasião o Presidente, sereno e justo nos declarou:

— O Mueller é o grande homem na batalha da sede própria. Sem ele não sei exatamente como seriam as coisas.

Interessante de se destacar, aliás, a forma como os dois dirigentes se entendem e se compreendem. Parecem fundidos no espírito desse admirável trabalho que entra na história do futebol do Paraná na ratificação de uma administração sobre todos os pontos de vista, bem merecida.

DESPERTAR DE UMA NOVA ETAPA

Perguntamos do Presidente Generis Calvo e de Paulo Rodolfo Mueller sobre a forma como eles encaravam a inauguração da nova sede.

Paulo Rodolfo Mueller foi o primeiro a responder, dizendo:

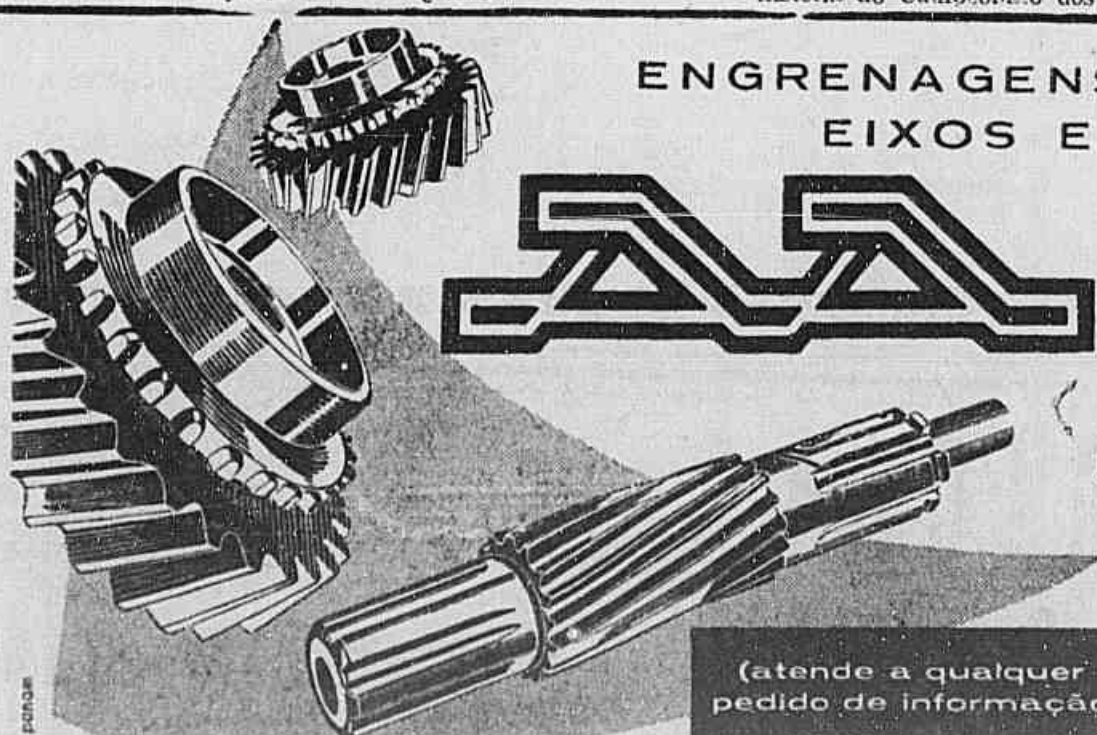
— Certo, um incentivo nesta tarefa hercúlea de dotar a administração do futebol paranaense de condições capazes de permitir-lhes fazer face ao crescente desenvolvimento do futebol, tanto no âmbito profissional como no âmbito amador.

O Presidente Generis, comentou, seguindo a linha de opinião do seu companheiro de Diptema:

— Teremos de dar maior importância à assistência ao futebol interno. Os nossos departamentos, pois, têm obrigação de crescer. E isso será possível agora com a nova organização que iremos dar à Federação.

Realmente, sente-se em todo e por todo a satisfação dos homens maiores do comando da F.P.F. E antes de encerrarmos a nossa entrevista, sentados na sua poltrona de visita, no novo gabinete, o Presidente Generis Calvo pede que registremos esta mensagem de agradecimento aos desportistas do Paraná.

— No instante em que entregamos ao futebol do Paraná, a sua nova sede, quero trazer, a todos os desportistas paranaenses, obreiros anônimos que nos ajudaram no grande trabalho, a minha palavra de profunda gratidão. Sem o seu incentivo e sem a sua tolerante compreensão, jamais poderíamos viver este maravilhoso momento que estamos vivendo. A todos portanto, através do "Paraná Esportivo", o meu afetuoso muito obrigado...



ENGRENAGENS SINCRONIZADAS EIXOS ENTALHADOS

— absolutamente idênticos aos genuínos.

A ANGLOAMERICA produz engrenagens sincronizadas, eixos entalhados e outros engrenagens, em larga escala e absolutamente idênticos aos originais.

- matérias-primas de mais alta qualidade
- maquinaria de precisão
- pessoal especializado
- processos de fabricação rigorosamente controlados
- laboratório próprio para inspeção e testes

A experiência garante a preferência

Rua Dr. Antônio Bento, 113 (Sto. Amaro) - São Paulo
 Fone 61-4049 - C. Postal 6017

ANGLOAMERICA S.A.

Falando De Cinema

por HENRIQUE FERNANDO

VOLTA JOAN COLLINS AS

- NOSSAS TELAS

Joan Collins, a bela e atraente,

atriz que vimos em Ilha dos Trópicos "Island in the Sun", filme em que teve uma atuação secundária, volta agora as nossas telas, mas desta vez interpretando um papel principal, com um "role" mais difícil e

muito mais dramático, papel importante, pois além dela, poucas mulheres aparecem neste A INTOCAVEL "The Sea Wife", cuja tradução seria, "A Esposa do Mar".

THE SEA WIFE, foi baseado na novela de mesmo nome de J. M. Scott. Este filme, é um hino à fé e ao amor... vividos com intensa dramaticidade na mais terna película doano. A FOX, teve cuidado em escolher os coadjuvantes deste celuloide, pois todos os demais intérpretes além de Joan Collins, tem uma boa atuação. Veremos em magníficos desempenhos: Richard Burton, o homem que chucificou Cristo em O Manto Sagrado, Basil Sydney, que esteve por longo tempo afastado do cinema, o astro colored Cy Grant, e Ronald Squire.

Filme realizado pela Centur Fox, em CinemaScope e Cor de Luxe.

Produtor: — André Hakim, Diretor e Produtor Associado: — Bob McNaught Produtor Associado: — Paul Crossfield, Fotografia de Ted Scaife, e Música de William Alwyn, a canção executada é I'll Find You, que é cantada por David Whitfield.

SINOPSE DE "A INTOCAVEL"

Sea Wife, tem início no ano de 1947 — alguns jornais londrinos publicaram uma série de mensagens misteriosas rogando a uma certa "Noiva do Mar", que procurasse travar contacto com um senhor de nome Bolacha (Richard Burton). Após intermináveis dias de espera, Bolacha, vai visitar Buldog (Basil Sydney) em uma casa de saúde, e pergunta-lhe acerca da Noiva do Mar. Como este insiste em que ele esqueça aquele episódio, Buldog, mentalmente revive o passado. Em 1942, em um certo porto um navio chamado S. Felix, repleto de passageiros, entre eles uma freira jovem e for-

mosa (Joan Collins), um oficial de aviação, um homem de negócios e um jovem mulato e simpático comissário do navio. Ao largo da costa o S. Felix é torpedeado, e os quatro personagens salvam-se em uma pequena balsa pneumática. Transcorrem os dias, e as tarefas são divididas entre os sobreviventes, a jovem cuja disposição e serenidade de espírito são um bálsamo constante contra as asperidades do ambiente, é chamada Nereida, A Noiva do Mar, a jovem que traja apenas uma bata branca devido as manifestações antireligiosas do homem de negócios, Buldog, não revela a ninguém ser ela uma freira, e apenas o comissário sabe o segredo. Após muito tempo no oceano, cercados por ferozes tubarões, e assolados por inúmeras intempéries, a balsa é empurrada pelas ondas até uma ilha, depois que o comissário (Cy Grant), salva a vida de Buldog, durante uma tempestade. Durante os dias seguintes o comissário, com a ajuda de um canivete controla uma balsa de bambus. Entretanto, Bolacha, apaixonado por Nereida, tenta arrancar-lhe a confissão do seu amor. A jovem rogando que a deixe em paz, afirmando ser o amor entre os dois impossível. Terminada a construção da balsa, Buldog que despreza o jovem comissário, pelo mesmo ser negro, ilude-o e faz com que a balsa zarpe sem ele. Não obstante, ele atira-se na água e põe-se a nadar atrás da balsa. Nereida implora em vão que Buldog espere o jovem, que finalmente é morto por um tubarão. Cinco anos depois terminada a guerra, Bolacha volta a procurar Nereida. Buldog na casa de saúde, quase revela que a Noiva do Mar é uma freira, mas diz a Bolacha que a mesma havia morrido. Transformado pela sua desesperada busca, Bolacha vai à casa de repouso, cruza com uma das monjas, saudando-a cordalmente. Transformado pela dor, não repara no rosto da freira, que o segue com o olhar... Era Nereida, a Noiva do Mar, que em silêncio vê afastar-se pela rua deserta o jovem aviador.

Eis o resumo desta estranha história de amor e violência em meio a um oceano que é A INTOCAVEL. Nossa Cotação: — BOM.

OCULOS

ÓTICA CURITIBA

CURITIBA - PARANÁ

OCULOS LENTES



R. CANDIDO LOPES, 120 Edifício dos Comerciantes

Radio Novidades

Edmar Martins

10.º ANIVERSÁRIO DO "CLUB MIRIM"



ALOISIO FINZETTO, que lançou o "Club Mirim" na Rádio Guairacá. (Foto gentileza da revista "PANORAMA")

ração para que o programa mantenha o grande número de sintonizadores que possui.

Parabéns, "Club Mirim"!

Há dez anos passados, este dinâmico homem de rádio que é Aloisio Finzetto, lançou nos bastidores radiofônicos da cidade, um programa que iria tornar-se tradicional no "sem fio" local. Desde o seu início até os dias presentes, o programa é uma verdadeira atração no rádio curitibano. Congregando crianças com aptidões artísticas, e fazendo com que o "Club Mirim" mantivesse sempre o mesmo índice de audiência, pôde Aloisio Finzetto realizar um dos melhores programas do rádio paranaense, no gênero. Foi no "Club Mirim" que surgiu esta notável cantora que é Evanira dos Santos, pertencente ao "cast" da Rádio Guairacá; Bráulio Prado, o garoto revelação que arrancava aplausos onde quer que se exibisse; Maury Furtado com sua voz melodiosa, e outros pequenos grandes artistas. E hoje o "Club Mirim" completa dez anos de existência.

É com imenso júbilo que saudamos o "Club Mirim", seu lançador — o radialista Aloisio Finzetto, a Rádio Guairacá, onde ele é apresentado, e a todos que emprestam sua colabo-

LOURDES FILHEIROS NO MERCADO FONOGRAFICO...

Para a "Fábrica Rosemblit" que lança os discos Mocambo, gravará a cantora exclusiva da Rádio Clube Paranaense, que é uma das melhores do nosso rádio. Referimo-nos a Lourdes Filheiros. Os nossos votos de que as suas gravações alcancem o merecido sucesso.

PRÓ-SINHA DA FORTUNA...

A Rádio Emissora Paranaense estará apresentando hoje mais uma audição do programa Pró-sinha da Fortuna, sob a animação de Elton Garcia, que revelou-se um ótimo animador de auditório. Estas apresentações estão sendo feitas diretamente da Sede Social do Curitiba F. Club, a partir das 9.30 horas da manhã.

CARTAZ

LENY, foi a maior atração apresentada ao público curitibano no ano de 1957. Suas apresentações constituíram-se na maior apoteose que um artista podia receber. Esta singular cantora esteve em visita artística aos Estados Unidos, onde obteve estrondoso sucesso. E' o nosso cartaz de hoje.

Ontem efetuaram-se as festas do "PROGMAURO DE ALENCAR", alusivas ao 1.º aniversário. Daremos detalhes na edição de terça-feira próxima. Até lá, si Deus o permitir.

Professor de Dança NEY TRAPLE

Leciona-se danças de salão em aulas individuais, diurnas e noturnas, curso rápido e garantido. A melhor Escola do Brasil. Atendese também aos sábados, domingos e feriados. Rua Comendador Fontana (Edifício), 125 - 2.º andar, apartamento 5, em frente da casa n.º 229, perto da Avenida Cândido de Abreu.

Expresso Princeza dos Campos

DE CURITIBA		DE PONTA GROSSA			
8.30	Ônibus	12.30	Aos domingos serão suprimidos os horários das 8.00 e 12.30 horas		
13.30	Coach	17.00	Chega		
16.30	Coach	20.00	Parte		
17.30	Limousine	30.00	7.30	Limousine	10.00
Aos domingos serão suprimidos os horários das 8.30 e 12.30 horas		8.00	Coach	11.30	Coach
		13.30	Coach	17.00	Coach
		14.00	Ônibus	18.00	Ônibus
		17.15	Coach	20.45	Coach

IRMAOS THÁ S.A.

Construções, Indústrias e Comércio

* ESPECIALISTAS EM GRANDES CONSTRUÇÕES DE TODOS OS TIPOS E PARA QUALQUER FINALIDADES OFICINAS E INDUSTRIAS PRÓPRIAS CONCERNENTES EDIFÍCIO

CURITIBA

PARANÁ

BRASIL

ESCRITÓRIO E DEPOSITO

Avenida Presidente Vargas (antiga Ivaity), 881 — Caixa Postal, 781

Gerência 3176 Depósito e Expedição 2377

ALI - BABA O Rei Dos Calçados

está realizando o maior festival de camisas Esporte

Camisas para homem desde Cr\$ 100,00

Bonificação especial em todo seu fabuloso estoque de calçados.

Distribuidores exclusivo das Sandalias "SPARTA", o calçado do momento.

ALI-BABÁ — Marechal Floriano, 256

AUTO VIDROS SAO JORGE

Evilazio M. de Oliveira

Rua Presidente Faria, 430 - junto ao Posto São Jorge ao lado do Passeio Publico

CURITIBA Fone: 1327 PARANÁ AMIGO MOTORISTA

Mantenha a linha do seu carro

substituindo os vidros quebrados

"PROTECTOR" Vidros

Evita a quebra e a perda de tempo

LETAS E PESTANAS

COLOCAÇÃO NA HORA

CARGO DE TÉCNICOS COMPETENTES

A Perfeição De Nossos Serviços É A Nossa Melhor Propaganda

Todos os dias: Costela — Filé — Frango — Rim
Linguiça — Galinha Recheada
Saladas e Sobremesas
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Churrascaria CAIÇARA

SPELTRI & BELEM

(AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR) CURITIBA PARANÁ

Aceitam-se pedi dos para Banquetes

Todos os dias: Costela — Filé — Frango — Rim
Linguiça — Galinha Recheada
Galeto (Al Primo Canto)
Saladas e Sobremesas
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Caiçara Westphalen

Rua Desembargador Westphalen, 501 entre André de Barros e Visconde de Guarapuava

Exigência Inadiável De Uma Grande Cidade

A partir das 24 horas do próximo dia 29, Curitiba contará com o mais moderno serviço telefônico automático da América do Sul

Curitiba reflete, nas expansões de seu acentuado progresso, a síntese expressiva de nosso Estado. Metrópole que se distende, verticalmente, nos arcos dos seus arranha-céus, ou multiplica sua grandeza pelos bairros florescentes, que se pluralizam na periferia da cidade, a Capital do Paraná é, nesta sua atualidade, o retrato da capacidade de sua população, hoje quase atingindo trezentos mil habitantes.

Como cidade progressista, precisa ter, para os seus moradores, aquelas condições, justas e precisamente, que tornam Curitiba uma cidade que avança para as sendas mais promissoras.

A inauguração, que se verificará, no dia 29, dos serviços de telefones automáticos, vai constituir um episódio do qual os curitibanos não se estão mantendo alheios. Muito ao revés, acompanham, com muito interesse e entusiasmo, a fase final desses trabalhos, que se estão processando nas magníficas e novas instalações da Companhia Telefônica Nacional do Paraná, à Travessa Jesuino Marcondes, proximidades da Praça General Osório.

Curitiba deverá, a partir daquele dia, a excelência desse serviço público a um pugilo de homens, hoje à frente daquela empresa concessionária, os srs. Walter Alms, Achilles Muggiati e dr. Alarico Vieira de Alencar. Estes dois curitibanos realizaram, na verdade, trabalho a que não podemos nos furtar de fazer menção destacada, tendo o sr. Walter Alms, também na qualidade de diretor, desenvolvido esforços que, afinal, resultaram na instalação desses telefones automáticos para nossa Capital.

Na fotografia, o governador Moyses Lupion, os srs. Walter Alms e Achilles Muggiati, quando o chefe do executivo do Paraná realizava visita recente às novas dependências daquela conceituada empresa.



A Companhia Telefônica Nacional, Divisão do Paraná, com o objetivo de proporcionar, aos curitibanos um serviço de telefones automáticos, não mediu esforços para que esse novo serviço público preenchesse, cabal e perfeitamente, todas aquelas condições exigidas pelos usuários desse sistema de comunicações, que se instalará, no dia 29, em Curitiba.

Podemos adiantar que esses telefones automáticos funcionarão em instalações, especialmente construídas por essa empresa, à Travessa Jesuino Marcondes, nas cercanias da Praça General Osório, segundo o sistema Pentaconta, que é, segundo a opinião de técnicos abalizados, o melhor que existe em toda a América do Sul.

Se quisermos ilustrar melhor estas voas, a respeito desse episódio expressivo da inauguração dos telefones automáticos, no próximo sábado, poderíamos alinhar uma série considerável de dados técnicos produzindo, por exemplo, quantos milhões de cruzeiros foram gastos para a realização dessa obra que visa atender aos curitibanos. Poderíamos, ainda, mencionar, com muitos pormenores, a quantidade de material novo e moderno que foi usado para a instalação desses serviços. Desejamos, porém, na síntese da notícia de que esses automáticos funcionarão segundo o sistema Pentaconta, o mais moderno que existe na América do Sul, dizer, com a eloquência e a expressividade que o acontecimento sugere, o quanto está sendo colocado a disposição dos curitibanos, nesse setor.

Esses trabalhos finais, que darão a possibilidade para que os curitibanos usem, a partir do dia 29, os automáticos, foram inspecionados, pessoalmente, pelo governador Lupion, que é visto entre técnicos e altos funcionários da Companhia Telefônica Nacional, divisão do Paraná.

A Companhia Telefônica Nacional, Divisão do Paraná, a quem se deve, a partir do dia 29 do mês em curso, a instalação dos telefones automáticos mais modernos existentes na América do Sul, está ultimando, nestes dias, os preparativos dessa obra muito significativa para os curitibanos.

Podemos adiantar que os automáticos serão inaugurados, oficialmente, no próximo sábado, a partir das 24 horas. A medida é, realmente, inteligente e racional, porque milhares de curitibanos, tão logo estejam em funcionamento os novos aparelhos telefônicos, irão, naturalmente, experimentar e usar esses telefones. Diante disso, os técnicos dessa empresa sugeriram a inauguração oficial num sábado, que é o dia 29 em curso, devendo os automáticos começarem a funcionar a partir do primeiro instante de domingo. Nesse dia consagrado ao descanso, o comércio, os estabelecimentos fabris, os bancos e as repartições não estarão funcionando, circunstância que contribuirá para que não ocorra, a partir de um dado momento em que esses telefones começarem a ser usados, uma congestão no tráfego.

A explicação foi dada, apenas, para revelar o grau de planejamento e de cuidados que se cercaram todos os trabalhos dessa empresa, em relação aos novos automáticos.

Nossa reportagem fotográfica fixou, no flagrante acima, a honrosa visita que o governador Moyses Lupion fez à Companhia Telefônica Nacional, Divisão do Paraná, vendo-se o chefe do Executivo paranaense ladeado por dois diretores dessa empresa, os srs. Achilles Muggiati e Walter Alms, a quem os curitibanos, juntamente com o dr. Alarico Vieira de Alencar, muito devem pela efetivação desse eficiente serviço público, que teremos a partir do dia 29.



Temos carga Para Brailia

PRECISAMOS DE CAMINHÕES PARA TRANSPORTE DE MADEIRAS

Tratar à Rua 15 de Novembro, 266 - 5.º andar - Salas 51 e 56 - Telefone: 1894

Mais De Mil Jornalistas

NA COPA DO MUNDO

ESTOCOLMO — Todos os países que em junho vindouros vão tomar parte no Campeonato Mundial de Futebol, escolheram os locais onde permanecerão as suas delegações durante o certame.

GRUPO SUL: — Argentina, em Madrid (Stadshotellet); Alemanha, em Berred (Jjaerreda Saltsjoebad); Escócia do Norte, em Twohead (Ty. elands Haysbad); Tchecoslováquia, em Baastad (Skaanegaarden).

GRUPO OESTE: — Grã Bretanha, em Gotebom (Park Avenue Hotel); Brasil, em Hindars (Turistshotellet); União Soviética, em Hinn (Idrottscardien) e a Áustria em Krichbaum (Kurmotejett).

GRUPO LESTE: — Escócia, em Estoccolma (Stadshotellet); Iugoslávia, em Vaesteraas (Hotel Klippan); Países Baixos, em Esclituna (Sundby Hotel); França, em Pinnspaang (Hotel De Gerr).

GRUPO NORTE: — Suécia, em Gotebom (Inst. de Ginástica); País de Gales, em Salsjoebad (Grande Hotel); México, em Lidings (Instituto de Atletismo); Hungria, em Hinn (Stadshotellet).

A delegação escocesa será a maior, com 64 integrantes, 22 dos quais são jogadores. As primeiras equipes esportivas são as francesa e paraguai.

OCULOS

ÓTICA CURITIBA

Rua Augusto Ribas, 821

PONTA GROSSA - PARANA

cuja chegada está anunciada para 20 de maio. Em troca, a equipe britânica só chegará depois de 5 de junho.

Mais de 1.000 jornalistas estrangeiros foram acreditados junto ao

Serviço de Imprensa do Campeonato para cobrirem esse acontecimento.

SPATARIA NOCERA

A V I S A

DURANTE 15 DIAS SOMENTE

5.000 PARES DE CALÇADOS

PARA LIQUIDAR

CALÇADOS PARA HOMENS — DESDE \$ 199,00

PARA SENHORAS — DESDE \$ 99,00

PARA CRIANÇAS — DESDE \$ 49,00

Avisamos a população curitibana que já iniciamos, nossa esperada e anunciada **VENDA ESPECIAL** de todo nosso estoque, para renovação total do mesmo.

Rua Dr. Murici, 532 - Ao lado do Cine Luz

EMPRESA CINEMATOGRAFICA H. OLIVA & CIA. Ltda.

CINE LUZ — Hoje

às 13,30 — 15,45 — 19,30 — 21,45 Horas

COLUMBIA Apresenta — A história de uma mu-

lher fascinante que provoca uma briga entre dois amigos.

Tres dos maiores nomes num dos melhores filmes!

Rita Hayworth — Robert Mitchum — Jack Lemmon

Lábios De Fogo

Tudo aconteceu com a bela mulher indesejável nos portos, mas que sabia seduzir os homens...

Em CinemaScope — Technicolor!

5.ª-Feira — DIA 27 — 5.ª-Feira

PARAMOUNT Apresenta em VistaVision

SEM LEI SEM ALMA

BURT LANCASTER — KIRK DOUGLAS
Technicolor

CINE PALACIO — Hoje

às 13,30 — 15,45 — 19,30 — 21,45 Horas

COLUMBIA Apresenta o Filme Premiado no Festival do Cinema Nacional!

Paixão De Gaucho

Alberto Ruschel — Carmen Joya Morales —

Vitor Marinow

Uma história selvagem em que a coragem e a força masculina se contrapõe à poesia e a beleza de uma mulher apaixonada!

Intenso Drama de Coragem! Amor! e Sangue!

5.ª-Feira — DIA 27 — 5.ª-Feira

ART FILM, Apresenta em CinemaScope

FURIA BARBARA

VITORIO GASMAN — ANA MARIA FERRERO

DOMINGO: - Matinada c/Desenhos — Shorts — Coloridos!

ATENÇÃO

Consertos de telhados — Colocação de Calhas novas e substituição de calha — Encanamento — Pintura — Pedreiro — Eletreista — Tira-se qualquer defeito de fogões a lenha — Serviços de biscates — Serviço perfeito feito por especialistas.

TRATAR PELO FONE 1-40-9

22.57

MAQUINAS DE ESCRIVER

SOMAR E CALCULAR

Vendas de Máquinas Usadas

Consertos, Reformas, Limpezas e Serviço em Geral

J. TEDESCHI

Rua Voluntários da Pátria, 540 perto da RETIFICA PARANAENSE

TELHAS, TIJOLOS, MANILHAS E TIJOLOS REFRATÁRIOS

Colle Ltda. "Ceramica São Marcos"

RUA PEDRO IVO 813, ESQUINA JOÃO NEGRÃO -

FONES: 33 e 3263

OS MÓVEIS MAIS BARATOS DA CIDADE ESTÃO NA CASA DE MÓVEIS USADOS

FIEL

Ninguém vende por menos! Quarto, para cama de madeira por preço de móveis de pinho. Um quarto de pinho de casal, pelo preço de uma escrivaninha. Sala de jantar de madeira, pelo preço de sala de pinho. Sala de jantar de pinho, pela metade do preço da peça. Grupo este, fudeco, copas, cadeiras e variedade de peças. Grupo este, fudeco, copas, cadeiras e variedade de peças. Grupo este, fudeco, copas, cadeiras e variedade de peças. Procure a placa: **MÓVEIS USADOS FIEL** Av. Cândido de Abreu, 130 (Frente ao Mueller & Irmãos)

Séde Própria Da Federação Paranaense De Futebol: Sonho De Ontem, Realidade De Hoje

Impressões do Presidente Generis Calvo e do Sr. Paulo Rodolfo Mueller — Despertar do futebol paranaense — O tempo faz justiça a uma administração benemerita — Acontecimento para entrar na história do futebol paranaense

Já lá se vão muitos anos desde que o Presidente Generis Calvo lançou a idéia da sede própria da Federação Paranaense de Futebol. Aconteceu, se a memória não nos falha, no dia posterior ao da sua primeira posse como presidente recém eleito da F.P.F. Concedia a sua primeira entrevista e percorrendo os corredores do casarão da Rua Conselheiro Laurindo, disse a certa altura, apontando para a acanhada sala do Tribunal de Justiça.

— A Federação não pode viver dentro destas paredes. O futebol paranaense cresce e a entidade terá de crescer com ele. Será esta empreitada uma das minhas primeiras iniciativas.

Alguem, que não conseguimos lembrar, sorriu com descredo para dizer:

— Um sonho Presidente! Generis Calvo retribuiu o sorriso. E numa afirmação que passou a ser profecia, declarou:

— Deus me dará forças para esta obra.

UMA BATALHA CONTRA OS HOMENS DE POUCA FE

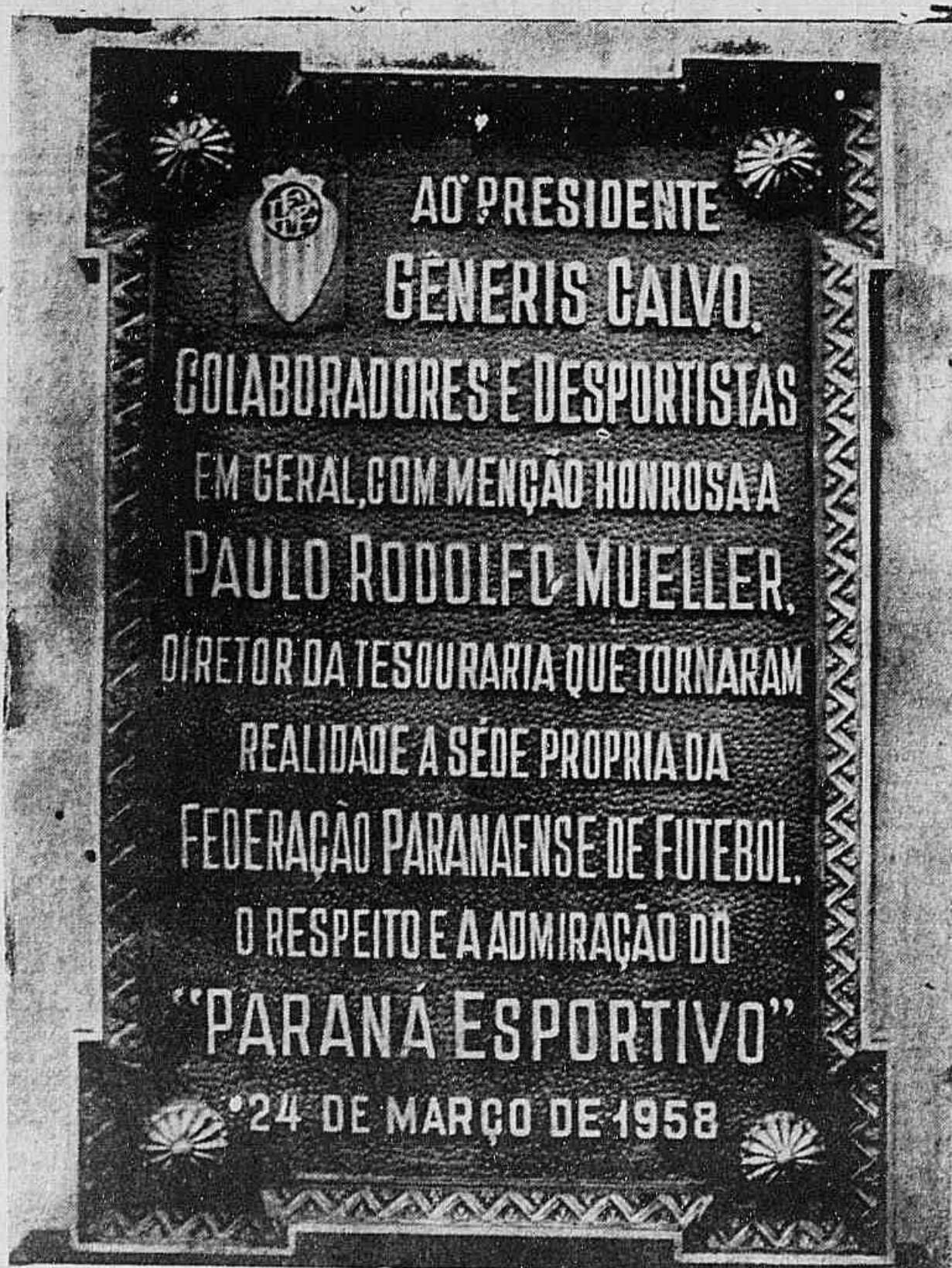
Os anos foram passando. Um, dois e o fim do seu primeiro mandato. Novamente reeleito, prosseguiu no seu trabalho, na sua crença e na sua fé. E agora, quatro anos depois, tén realidade o sonho do seu primeiro dia de Presidente.

Encontramo-nos novamente, olhando, maravilhados, para as dependências recém mobiliadas. O Presidente sorri largamente.



O Presidente Generis Calvo quando transmitia ao jornalista do "Paraná Esportivo", uma mensagem de agradecimento aos desportistas paranaenses

Homenagem Significativa do "Paraná Esportivo"



Empréstado a sua solidariedade as cerimônias de inauguração da sede própria da Federação Paranaense de Futebol, e numa manifestação de reconhecimento e justiça, ao Presidente Generis Calvo, Sr. Paulo Rodolfo Mueller e demais auxiliares e colaboradores da F. P. F. que tornaram possível a concretização da importante conquista, o "PARANÁ ESPORTIVO" fará descer na noite de hoje, durante o programa de inauguração da sede pro-

pria significativa placa de bronze, que ontem foi colocada na porta de entrada do edifício em que se situam os dois magníficos conjuntos adquiridos pela Federação Paranaense de Futebol para a sua sede administrativa. Uma homenagem delicada e na qual fazemos sentir a nossa admiração pela coragem e pelo desprendimento da administração Generis Calvo, na consecução de um velho e arrojado projeto.

Chegam Hoje Os Presidentes Starling E João Havelange

Em avião das 16,00 horas, desembarcarão no Aeroporto de Afonso Pena — Também os Presidentes Mendonça Falcão (Federação Paulista), Osny Melo (Federação Catarinense), Dr. Abraim Tebet e Superintendente Mozart Di Giorgio

Foi a primeira vez em toda história do futebol paranaense, vem a Curitiba, para prestigiar um acontecimento, as mais altas autoridades do futebol brasileiro. Com efeito, para as cerimônias de inauguração da sede própria da Federação Paranaense de Futebol, desembarcarão logo mais a tarde, no Aeroporto de Afonso Pena, os Presidentes Geraldo Starling Soares, do C.N.D., João Havelange, da C.B.D., Mendonça Falcão da Federação Paulista, Osny Melo, da Federação Catarinense, Sr. Abraim Tebet, do Conselho Técnico da C.B.D. e Superintendente Mozart Di Giorgio.

EM FESTAS O FUTEBOL PARANAENSE

Está em festas portanto, e muito justamente, o futebol paranaense. O acontecimento vem reunir em Curitiba algumas das figuras mais representativas do futebol nacional e isso é um acontecimento sobremaneira honroso para os desportistas conterrâneos.

João Havelange, prestigiado incondicionalmente pelas Federações do Estado, no último pleito, poderá sentir, mais estreitamente, a amizade e a compreensão de propósitos que determinaram o apoio a sua candidatura.

Também o Dr. Geraldo Starling Soares não deixará de receber justas e merecidas manifestações de carinho e solidariedade.

FIÇARÃO HOSPEDADOS NO LORD HOTEL

Podemos informar que os membros dessa grande caravana de paredros, e proceres do futebol brasileiro tem acomodações reservadas no Lord Hotel, conforme solicitação da presidência da Federação Paranaense de Futebol. O programa de hoje, marcado para as 17,30 horas, compreende inicialmente o oferecimento da nova sede, aos desportistas paranaenses, pelo Presidente Generis Calvo, desdobrando-se depois as cerimônias na confraternidade do que está assentado.

CONVITES PARA AS MAIS ALTAS AUTORIDADES ESTADUAIS, MUNICIPAIS E ESPORTIVAS

Foram convidadas, para prestigiar o acontecimento, as mais altas autoridades, estaduais, municipais e esportivas, o que empresta ao acontecimento um cunho ainda de maior relevo.

TEBOL PARANAENSE

Palavras, apenas, não bastam para que se sinta, de longe, o que é realmente a sede própria da Federação Paranaense de Futebol. E a verdade é que é preciso ver para crer. Aqueles que estão familiarizados com a sede da Rua Conselheiro Laurindo irão ter um choque maravilhoso quando adentrarem as dependências da nova sede. E o deslumbramento será irreparável para o espírito de qualquer um.

O mesmo choque, aliás, que sofreu o jornalista quando parou, estático e contemplativo, dentro do grande salão de honra da nova sede. A Sala onde funcionará o Tribunal de Justiça e onde serão realizadas as grandes assembleias da entidade. E não apenas por causa da primeira impressão de grandiosidade e de conforto. Mas também, principalmente, por força da impressão de austeridade e de respeito que ela faz transparecer em todo o seu admirável conjunto.

ACONTECIMENTO QUE ENTRA NA HISTÓRIA DO FUTEBOL PARANAENSE

O Presidente Generis Calvo, que nos acompanhava, perguntou se havíamos gostado. Responde, mos que sim.

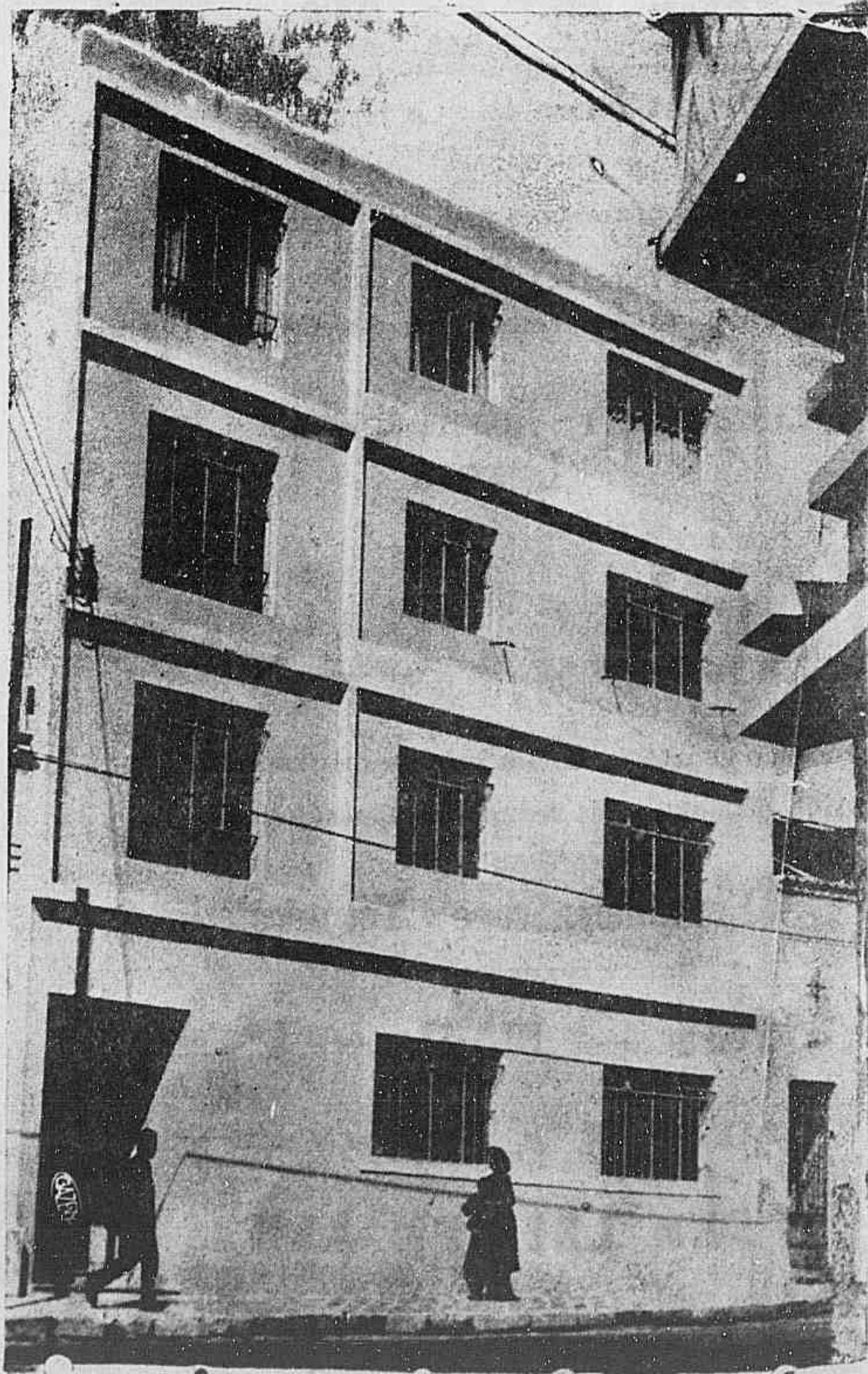
— E impressionante, Presidente!

Impressionante mesmo. Da sala, linha retilínea da Rua Conselheiro Laurindo, para o salão amplo da rua 13 de Maio vai uma distância infinita. E como se sair de um casarão e entrar num palácio.

AS IMPRESSÕES DO SR. PAULO RODOLFO MUELLER

Aparece portando um punhado de volumes, o Sr. Paulo Rodolfo Mueller. A sua fisionomia é como a do Presidente. Não só de satisfação como também, mais que tudo, de tranquilidade. Profunda e magnífica tranquilidade.

O Presidente Generis Calvo lembra a nossa curiosidade com vistas ao volume do compromisso financeiro assumido. Olhamos interrogativamente para o Chefe. Continua na 3ª pag.



Flagrante do Edifício onde a Federação Paranaense de Futebol adquiriu os dois grandes conjuntos que passarão a ser a sua sede própria